

# PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - (PPI) 2014/2019



TRIBUTAO AO OPERARIO

UNIFESSPA

MARABÁ (PA)

2018

Símbolo comemorativo dos primeiros cinco anos da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, o painel artístico do Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA), que ilustra a capa, foi produzido pelos professores e artistas Alixa e Amilton Damas em homenagem aos trabalhadores que constroem os prédios da Unifesspa.

A exposição da obra “Tributo Operário” na parte externa do Prédio Multiuso da Unidade III do Campus Marabá, também tem o papel de permitir à comunidade acadêmica desfrutar da experiência artística e cultural fomentada pela vivência universitária.

**PROJETO  
PEDAGÓGICO  
INSTITUCIONAL**

**2014 | 2019**

**Maurílio de Abreu Monteiro**  
Reitor

**Idelma Santiago da Silva**  
Vice-reitora

**Hugo Pereira Kuribayashi**  
Pró-reitor de Administração

**Marcel Ferreira Miranda**  
Pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

**Elias Fagury Neto**  
Pró-reitor de Ensino de Graduação

**Diego de Macedo Rodrigues**  
Pró-reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

**Cindy Stella Fernandes**  
Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

**Rogério Souza Marinho**  
Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**Lucas França Rolim**  
Secretário de Infraestrutura

**José Júlio Gadelha**  
Procurador





# COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PARA O PERÍODO 2014-2019

---

Presidente

**Maurílio de Abreu Monteiro**

Reitor

Membros

**Idelma Santiago da Silva**

Vice-reitora

**Hugo Pereira Kuribayashi**

Pró-reitor de Administração

**Marcel Ferreira Miranda**

Pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

**Elias Fagury Neto**

Pró-reitor de Ensino de Graduação

**Diego de Macedo Rodrigues**

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

**Cindy Stella Fernandes**

Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

**Rogério Souza Marinho**

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**Lucas França Rolim**

Secretário de Infraestrutura

**José Júlio Gadelha**

Procurador

## **CONCEPÇÃO GRÁFICA**

---

**Charles Pitter da Silva Sarges**

Chefe de Web e Redes Sociais

**Laena Vieira Antunes da Rocha**

Assessora de Comunicação

## **COLABORAÇÃO TÉCNICA E INFORMACIONAL**

---

**Ana Lígia Moura Pires**

Assessora da Reitoria

**Fernanda Ferreira da Silva**

**Jacinalva Vieira da Silva Santana**

Divisão de Gestão Orçamentária

**Franciane da Silva Silva**

**Juliane Moura de Oliveira**

**Mayane Sousa Carvalho**

Divisão de Informações Institucionais

**Jackson Wesley do Nascimento**

**Rogério Rego Miranda**

**Francisco Vanderlei Almeida de Oliveira**

Divisão de Planejamento Institucional

**Gabriel Pereira Silva**

**Vanessa Carvalho de Sousa**

**Víctor José Menezes de Souza**

Estagiários Seplan

**Ana Cledina Rodrigues Gomes**

Contribuição para o PPI

**Proad – Progep – Proeg – Propit – Proex**

Pró-Reitorias

**Administrativas – Acadêmicas – Órgãos Suplementares**

Unidades



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

**PROJETO  
PEDAGÓGICO  
INSTITUCIONAL**

**2014 | 2019**



## **APRESENTAÇÃO**

A criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará representou um esforço coletivo da nação brasileira para impulsionar a universalização da educação pública de qualidade, em todos os seus níveis (fundamental, médio e superior). Corroborando com esse princípio, a comunidade Unifesspa vem se dedicando exaustivamente com vistas a retornar à sociedade, com a máxima responsabilidade, tudo o que lhe é devido: ensino, pesquisa, extensão e inovação, como vetores de desenvolvimento, justiça social e sustentabilidade. Contudo, para que seja possível desempenhar, com êxito, a missão institucional conferida pela sociedade à Unifesspa, é primordial observar um fator precípuo: um aprimorado e eficaz planejamento de metas e indicadores ousados, porém factíveis, de tal forma que a Unifesspa possua sempre um norte a ser seguido. É imbuída desta filosofia que a Administração Superior da Unifesspa apresenta às suas comunidades interna e externa o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), para o período 2014-2019. No cerne deste documento, encontra-se a essência da ambiciosa e gratificante tarefa de promover ensino superior de qualidade para o Estado do Pará, para a Amazônia e para toda a sociedade brasileira. Assim, este primeiro PPI da Unifesspa traduz parte das ações almejadas para que a nossa recém-criada Universidade venha a tornar-se um centro de excelência o mais breve possível.

**MAURÍLIO DE ABREU MONTEIRO**

*Reitor*

*Presidente do Conselho Universitário*





### LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 -</b>	Crescimento do número de grupos de pesquisa na Unifesspa.....	45
<b>Figura 2 -</b>	Evolução do número de vagas ofertadas em cursos de graduação: 2013 a 2019.....	55
<b>Figura 3 -</b>	Evolução do número de alunos matriculados nos cursos de graduação: 2013 a 2019.....	55
<b>Figura 4 -</b>	Evolução da oferta de vagas em pós-graduações <i>stricto sensu</i> : 2013 a 2019.....	63

### LISTA DE MAPAS

<b>Mapa 1 -</b>	Número de institutos e cursos de graduação nos campi da Unifesspa no Sul e Sudeste do Pará em 2017.....	25
<b>Mapa 2 -</b>	Municípios de origem dos alunos da Unifesspa – 2018.....	56

### LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 -</b>	Cursos de graduação ofertados pela Unifesspa em 2017 e projeção dos cursos a serem oferecidos até 2019 .....	22
<b>Quadro 2 -</b>	Cursos de licenciatura ofertados.....	28
<b>Quadro 3 -</b>	Turmas especiais no âmbito do Plano de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor): cursos de licenciatura ofertados.....	29
<b>Quadro 4 -</b>	Síntese da atuação da Propit: 2014 a 2019.....	40
<b>Quadro 5 -</b>	Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> : por Instituto, local de realização e ano de criação.....	44
<b>Quadro 6 -</b>	Relação dos cursos de graduação por ano de criação, grau/modalidade, unidade acadêmica, Conceito Enade, CPC e CC.....	57
<b>Quadro 7 -</b>	Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> criados ou em processo de aprovação até 2018.....	64

### LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 -</b>	Programas e metas estabelecidos para a extensão: 2014 a 2019.....	34
-------------------	---	----



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

Arni	Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais
CDH	Centro de Documentação Histórica
Cinefront	Festival Internacional Amazonida de Cinema de Fronteira
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Conaes	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Comfor	Comitê de Formação de Professores da Educação Básica
Consepe	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
Consun	Conselho Universitário
CPT	Comissão Pastoral da Terra
Ctic	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
Dapsi	Departamento de Apoio Psicossociopedagógico
Dinter	Doutorado Interinstitucional
DICC	Divisão de Contratos e Convênios
EAD	Educação à Distância
Enem	Exame Nacional do Ensino Médio
EVCC	Estudo de Viabilidade de Criação de Curso
Faced	Faculdade de Ciências da Educação
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
Forproex	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICH	Instituto de Ciências Humanas
Ideb	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IES	Instituição de Ensino Superior
Ietu	Instituto de Estudos do Trópico Úmido
Ifes	Instituição Federal de Ensino Superior
Ipes	Instituições Públicas de Ensino Superior
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
MEC	Ministério da Educação
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
Mucanpa	Mostra Universitária da Canção Paraense
Nabisa	Núcleo Afro-Brasileiro de Ilha Solteira
Naia	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica
NDE	Núcleo Docente Estruturante
N'umbuntu	Núcleo de Estudos, pesquisa e extensão em relações étnico-raciais, movimentos sociais e educação
Padi	Programa de Apoio ao Discente Ingressante



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

Paequi	Programa de Apoio ao Estudante Quilombola
Paec	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
Paindi	Programa de Apoio ao Indígena
Papim	Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica
PAPQ	Programa de Apoio à Publicação Qualificada
Parc	Programa de Apoio ao Doutor Recém-Contratado
Pard	Programa de Apoio ao Recém-Doutor
Parfor	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTSA	Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia
Piapa	Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica
Pibex	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PIPQ	Programa de Incentivo à Publicação Qualificada
Pnaes	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PnExt	Plano Nacional de Extensão Universitária
Pnaic	Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa
Poslet	Programa de Mestrado Acadêmico em Letras
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGECM	Programa de Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências e Matemática
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
PPGH	Programa de Pós-graduação em Geografia Humana
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
Proad	Pró-reitoria de Administração
Prodoutor	Programa de Apoio ao Doutor Pesquisador
Proeg	Pró-reitoria de Ensino de Graduação
Paae	Programa de Apoio Acadêmico Específico
Proex	Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
Proext	Programa de Extensão Universitária
Profei	Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva
ProfNit	Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
Profletras	Programa de Mestrado Profissional em Letras
Progep	Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
Propit	Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica
PS	Processo Seletivo
PSE	Processo Seletivo Especial
RP	Residência Pedagógica
RPN	Rede Nacional de Pesquisa



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

SBF	Sociedade Brasileira de Física
Seplan	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SigRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Sisu	Sistema de Seleção Unificada
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
Ufam	Universidade Federal do Amazonas
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
USP	Universidade de São Paulo
Unifesspa	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Unesp	Universidade Estadual Paulista





## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
1.1	POLÍTICA DE ENSINO.....	15
1.1.1	<b>Concepção da política de ensino de graduação na Unifesspa</b> .....	16
1.1.2	<b>Políticas para o ensino de graduação</b> .....	17
1.1.2.1	Currículo: incentivo à flexibilidade, atualização constante e interdisciplinaridade.....	17
1.1.2.2	Educação inclusiva: respeito à diversidade, acesso e permanência com qualidade.....	18
1.1.2.3	Promoção da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.....	18
1.1.2.4	Ingresso e permanência dos alunos na graduação: compromisso com a permanência dos alunos na graduação e redução dos índices de evasão.....	19
1.1.2.5	Valorização docente: incentivo à formação continuada.....	20
1.1.2.6	Estágios curriculares na graduação: fortalecimento do estágio curricular obrigatório e não-obrigatório.....	20
1.1.2.7	Ações exitosas da política de ensino.....	22
1.2	POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	31
1.2.1	<b>Extensão universitária</b> .....	31
1.2.2	<b>Os objetivos</b> .....	31
1.2.3	<b>Os princípios e diretrizes</b> .....	32
1.2.4	<b>Os programas de extensão</b> .....	33
1.2.5	<b>Ações exitosas da política de extensão</b> .....	34
1.3	ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A UNIFESSPA E OUTROS ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES.....	35
1.4	.. INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	36
1.5	POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	37
1.5.1	<b>Objetivo</b> .....	39
1.5.2	<b>Princípios</b> .....	39
1.5.3	<b>Diretrizes</b> .....	39
1.5.4	<b>Política de internacionalização</b> .....	42
1.5.5	<b>Ações exitosas da política de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica</b> .....	43



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

1.6	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	46
1.6.1	<b>Produção e memória culturais.....</b>	47
1.6.2	<b>Defesa e promoção dos direitos humanos.....</b>	47
1.6.3	<b>Permanência estudantil.....</b>	48
1.6.4	<b>Programa de acompanhamento de egressos.....</b>	49
1.6.4.1	<b>Metodologia para Execução do Programa.....</b>	51
2	<b>POLÍTICA DE INCLUSÃO.....</b>	53
2.1	PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA.....	59
3	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	59
4	OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	61
5	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EXISTENTES NA UNIFESSPA.....	61



## **1 INTRODUÇÃO**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) se configura como um instrumento que tem como objetivo central expressar as ações educacionais propostas pela Instituição, com base nos seus princípios pedagógicos, no seu papel social de abrangência local, regional e nacional e na sua filosofia de trabalho articulado com o debate global. Trata-se, portanto, de um documento de ordem política, filosófica e teórico-metodológica, que apresenta seus objetivos com base nas demandas educativas locais voltadas para um cenário social mais amplo, com vistas às formações globais, entendida como ampliação dos saberes para o fortalecimento dos aspectos culturais, socioeconômicos e educativos daqueles que integram os diversos cursos, projetos e programas realizados pela Unifesspa.

Assim, o principal objetivo deste documento é orientar as ações realizadas nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão praticados pela Unifesspa, fundamentadas na formação crítica, ética e de vanguarda daqueles que buscam na educação superior a consolidação de conhecimentos e ampliação de saberes tradicionais.

### **1.1 Política de ensino**

A Política de Ensino de Graduação da Unifesspa é resultado do esforço coletivo assumido desde a sua recente criação, em 2013, de implementar práticas permanentemente que objetivam demonstrar nosso comprometimento com a sociedade, na formação superior de qualidade, possibilitando a conquista de melhores condições de vida e de cidadania à comunidade, em especial a do Sul e Sudeste do Pará.

Neste contexto, a Unifesspa faz uso da sua autonomia para ampliar a potencialidade institucional de elaborar e implementar propostas político-pedagógicas que sejam relevantes à sociedade. Corroborando com isso, busca-se, de forma dialógica, promover a formação de profissionais, com aptidões e competências técnicas, desenvolvendo nesses agentes a capacidade não só de compartilhar o saber adquirido, mas de arquitetar novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Assim sendo, faz-se necessário também que o ensino seja visto como um processo pedagógico deliberado e interativo, onde os docentes e os discentes possuam responsabilidades mútuas que determinam o sucesso desse processo de ensino-aprendizagem.



### **1.1.1 Concepção da política de ensino de graduação na Unifesspa**

Com o compromisso de formar profissionais em nível superior para atuarem na região na qual está inserida, a Unifesspa vem, a cada ano, assumindo esse desafio por meio da diversificação da oferta de cursos de graduação de qualidade, colaborando com maior efetividade para formação de egressos competentes e conscientes da sua responsabilidade para com a sociedade.

Desta forma, seguindo os parâmetros curriculares nacionais estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), todos os nossos cursos de graduação estão engajados no objetivo de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social, valorizar a diversidade cultural e contribuir para o avanço científico e tecnológico da Amazônia.

Nesse contexto, cabe também ressaltar que a Unifesspa, através de seus cursos, busca também investigar não só que maneira a Ciência pode se beneficiar da Amazônia, mas também de que formas o conhecimento científico aqui adquirido pode ser utilizado em benefício da própria região.

Nesse entendimento, empreendemos esforços constantes para que nossos cursos de graduação proporcionem aos seus graduandos conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico suficientes para despertar o senso crítico sobre os alicerces teórico-metodológicos do conhecimento, objetivando a formação de sujeitos críticos e reflexivos capazes de problematizar, pesquisar, confrontar situações-problema, analisar, enfim, produzir conhecimentos de valor para toda sociedade.

O ensino de graduação na Unifesspa obedece a princípios metodológicos que promovem a integração com a pesquisa, a extensão e a relação teoria-prática como elementos indissociáveis do processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva da relação entre docente, discente e conhecimento. Esse processo pedagógico vem sendo feito de forma coletiva e habitual, no qual docentes e discentes possuem responsabilidades mútuas no ato de ensinar e de aprender.

Nessa conjuntura, a Unifesspa agregou seus cursos em unidades acadêmicas, constituídas no formato de Institutos por grandes áreas de conhecimento, visando melhorar a atuação dessas unidades, não só no processo pedagógico, mas, também, enquanto intermediárias do processo de articulação dos cursos com outras instâncias e com o campo profissional onde atuarão os diplomados.

Nesta perspectiva, o Estatuto da Unifesspa aponta, no artigo 2º, que o ensino deve pautar-se nos seguintes princípios:

- II. O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III. O pluralismo de ideias e de pensamento;





V. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Isto posto, conforme consta no Regulamento da Graduação da Unifesspa, os cursos de graduação da Unifesspa obedecem a princípios metodológicos que, admitindo a diversidade de meios, promovem a integração com a pesquisa e a extensão e a relação teoria-prática como elementos indissociáveis do processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva da relação entre docente, discente e conhecimento.

Assim, os princípios sobre os quais nossos cursos fundamentam suas práticas podem assim ser compreendidos como:

- I. Privilegiar os valores humanos, éticos e morais em suas relações pessoais e profissionais;
- II. Aplicar as bases científicas e tecnológicas necessárias ao desempenho autônomo, crítico e contextualizado de suas atividades profissionais;
- III. Aprender por iniciativa própria.

### **1.1.2 Políticas para o ensino de graduação**

#### **1.1.2.1 Currículo: incentivo à flexibilidade, atualização constante e interdisciplinaridade**

Na Unifesspa, a organização dos currículos dos cursos de graduação, além do seguir as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, leva em conta também os princípios institucionais e o perfil do egresso, delineando as habilidades e competências fundamentais para a formação de profissionais criativos, críticos e reflexivos, hábeis para enfrentar o mercado de trabalho e contribuir com o desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional.

Em vista disso, cada curso de graduação, promove, por meio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), uma permanente atualização curricular do curso oferecido, realizando adequações segundo as necessidades da sociedade contemporânea, além de promover a integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso, concorrendo, assim, para a consolidação do perfil profissional do egresso.

Apesar de ainda inexistir a oferta de componentes curriculares a distância, essa modalidade já é prevista no Regulamento da Graduação e já se trilharam os primeiros passos para concretizar mais esse formato de ensino.



### 1.1.2.2 Educação inclusiva: respeito à diversidade, acesso e permanência com qualidade

Para o atendimento de discente com deficiência, transtorno do espectro do autismo e de altas habilidades/superdotação é realizado atendimento especializado, desde o ingresso até a conclusão do curso de graduação e pós-graduação.

Para o acesso, a Unifesspa assume políticas de ações afirmativas com reservas de vagas específicas para este público. Considerando os princípios da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, a transversalidade da educação especial na educação superior, a Unifesspa conta com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (Naia), que coordena e contribui com a construção e desenvolvimento de políticas de acessibilidade e inclusão na Unifesspa, em articulação com os demais setores e unidades institucionais. Além da oferta de apoio especializado direto aos discentes e servidores, o Naia presta orientações e suportes para acessibilidade na comunicação e informação, acessibilidade física, arquitetônica, programática, atitudinal e pedagógica, as quais, em conjunto, possibilitam a efetivação do direito dos alunos à formação acadêmico-científica. Adicionalmente, apoia seu público com serviços em educação especial, realizado por uma equipe de servidores e bolsistas, e desenvolve projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

Para a permanência e aprendizagem com sucesso acadêmico, o Naia realiza o processo de acessibilização de materiais didáticos, oferece serviços de tradução e interpretação de Libras, audiodescrição, materiais em braille e demais serviços que oportunizam as condições de acessibilidade, incentivando a autonomia e independência dos alunos público-alvo da educação especial.

Para prestar atendimento à discente com necessidades educacionais específicas foi criado, pela Proeg, o Programa de Apoio Acadêmico Específico (Paae), com a finalidade de oferecer apoio a estudantes com transtorno de aprendizagem e TDAH. O apoio é realizado por discentes da Universidade, denominados “apoiadores”, supervisionados pelo Departamento de Apoio Psicossociopedagógico (Dapsi) da Unifesspa, em colaboração com os docentes da turma do discente apoiado, assim como da respectiva subunidade acadêmica.

### 1.1.2.3 Promoção da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão

A indissociabilidade entre ensino, a pesquisa e a extensão deve ser estabelecida desde a concepção do Projeto Pedagógico de Curso. O processo ensino-aprendizagem deve integrar a pesquisa e a extensão como princípio curriculares e metodológicos. Essa indissociabilidade



deve conceber-se em todos os procedimentos intrínsecos ao ensino e à aprendizagem, a partir da valorização da pesquisa e da extensão como princípios pedagógicos.

Para reafirmar essa indissociabilidade, a Proeg mantém o Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (Papim), criado com o intuito de incentivar e apoiar o desenvolvimento de atividades e experimentos que acrescentem métodos e técnicas eficazes ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e Profissional, e promovam a integração do ensino com a pesquisa e a extensão, contribuindo, por conseguinte, para uma maior articulação do Ensino Superior com a Educação Básica

#### 1.1.2.4 Ingresso e permanência dos alunos na graduação: compromisso com a permanência dos alunos na graduação e redução dos índices de evasão

A Unifesspa implementa diversas ações que visam não só aumentar o número de ingressantes em seus cursos, mas, acima de tudo, comprometer-se com a permanência dos seus alunos. Trabalha-se em várias frentes para promover maior qualidade de ensino, visando à redução dos índices de evasão, à superação dos fatores originários da evasão, por meio da criação e implementação de estratégias e ações acadêmicas e financeiras, sob a responsabilidade da Proeg.

Um exemplo dessas ações é o Programa de Monitoria Geral, criado no intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, através de projetos que envolvam alunos de cursos de graduação na execução de atividades de caráter didático-pedagógico vinculadas a componentes curriculares.

Outro destaque é o Programa de Monitoria para Disciplinas com Práticas de Laboratório contribuimos para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, por meio de projetos que envolvam alunos de cursos de graduação na execução de atividades de caráter didático-pedagógico vinculadas a componentes curriculares com práticas em laboratórios.

Para esse fim, a Proeg possui em seu portfólio três programas de ensino para promover apoio aos alunos da graduação: 1. Programa de Apoio ao Estudante Quilombola (Paequi), cujo objetivo é oferecer apoio a estudantes quilombolas regularmente matriculados na Universidade, além de fomentar a inclusão deles nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo, desse modo, para a permanência e êxito acadêmico desses alunos; 2. Programa de Apoio ao Indígena (Paind), cujo objetivo é oferecer apoio a estudantes indígenas regularmente matriculados na Universidade, fomentando a inclusão deles nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e contribuindo para a sua permanência e êxito acadêmico; e 3. Programa de Apoio ao Discente Ingressante (Padi), que destina-se a auxiliar discentes matriculados no 1º e/ou 2º



bloco do curso e àqueles reprovados nas disciplinas básicas curriculares dos cursos de graduação, ampliando o atendimento aos discentes ingressantes na instituição com vistas a minimizar deficiências de conhecimentos básicos necessários às disciplinas introdutórias dos cursos de graduação.

#### 1.1.2.5 Valorização docente: incentivo à formação continuada

A contratação dos docentes na Unifesspa exige como titulação mínima o grau de doutorado, salvo quando se tratar de provimento para área de conhecimento com grave carência de detentores da titulação acadêmica de Doutor. Nesse contexto, a Unifesspa incentiva a participação dos seus docentes em programas de formação continuada, visando melhorar a qualificação do quadro, razão porque nossos docentes têm sido aproveitados como docentes em disciplinas dos programas de pós-graduação e em programas de pesquisa e extensão.

#### 1.1.2.6 Estágios curriculares na graduação: fortalecimento do estágio curricular obrigatório e não-obrigatório

O estágio curricular na Unifesspa terá por objetivo possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos aos discentes em situações reais de trabalho, além do desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação.

O estágio obrigatório é aquele previsto na matriz curricular de Curso como componente indispensável para a integralização curricular, concebido como um processo educativo, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não-obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

A Unifesspa possui uma Central de Estágios que busca promover convênios com outras Instituições Públicas e Privadas com o intuito de possibilitar aos seus estudantes a oportunidade de desenvolver atividades curricular ou complementar integrando a formação do discente.





**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

Além disso, também apoia a participação dos alunos de seus cursos de licenciatura em programas como o Residência Pedagógica (RP), da Capes, desenvolvido em parceria com escolas de educação básica da rede municipal ou estadual de ensino, com o objetivo de aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar, de forma ativa, a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando a coleta de dados e o diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias.



### 1.1.2.7 Ações exitosas da política de ensino

A Unifesspa, desde a sua fundação, assumiu o compromisso e o desafio de promover a formação de pessoas em nível superior para atuação profissional na região. Assim, busca oferecer um ensino de qualidade, que promova a formação de cidadãos conscientes e de profissionais competentes que ajam em prol da sociedade na qual estão inseridos. Seu desmembramento da UFPA permitiu o crescimento significativo da oferta dos cursos de graduação e pós-graduação em uma evolução quantitativa que busca, a cada ano, valorizar a estratégia de crescimento adotada na instituição e sua consolidação como IES autônoma.

A Unifesspa ofereceu 40 cursos de graduação em 2018, distribuídos em seus 11 Institutos, como mostra o Quadro 1, abaixo, com a previsão de expandir este número para 43 até 2019.

**Quadro 1** - Cursos de graduação ofertados pela Unifesspa em 2017 e projeção dos cursos a serem ofertados até 2019

Nº	Curso	Grau	Modalidade	Nº de turmas	Número de alunos por turma	Turno de funcionamento	Endereço de oferta/ Instituto	Tempo de integralização
1	Administração	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral	Rondon do Pará/Icsa	8 semestres
2	Artes visuais	Licenciatura	Presencial	5	20	Integral	Marabá/Illa	8 semestres
3	Agronomia	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral	Marabá/Iedar	10 semestres
4	Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	5	30	Integral	Marabá/lesb	8 semestres
5	Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral	Rondon do Pará/Icsa	8 semestres
6	Ciências Econômicas	Bacharelado	Presencial	5	30	Integral	Marabá/Iedar	10 semestres
7	Ciências Naturais	Licenciatura	Presencial	2	30	Matutino	Marabá/ICE	8 semestres
8	Ciências Sociais	Licenciatura	Presencial	3	50	Noturno	Marabá/ICH	8 semestres
9	Ciências Sociais	Bacharelado	Presencial	2	40	Noturno	Marabá/ICH	8 semestres
10	Direito <sup>2</sup>	Bacharelado	Presencial	6	40	Integral	Marabá/Ieds	10 semestres



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

Nº	Curso	Grau	Modalidade	Nº de turmas	Número de alunos por turma	Turno de funcionamento	Endereço de oferta/ Instituto	Tempo de integralização
11	Educação do Campo	Licenciatura	Presencial	5	40	Integral	Marabá/ICH	8 semestres
12	Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	5	30	Integral	Marabá/IGE	10 semestres
13	Engenharia de Computação	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral	Marabá/IGE	10 semestres
14	Engenharia de Materiais	Bacharelado	Presencial	5	30	Integral	Marabá/IGE	10 semestres
15	Engenharia de Minas e Meio Ambiente	Bacharelado	Presencial	6	30	Integral	Marabá/IGE	10 semestres
16	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral	Marabá/IGE	10 semestres
17	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	5	30	Integral	Marabá/IGE	10 semestres
18	Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	5	30	Integral	Marabá/IGE	10 semestres
19	Física	Licenciatura	Presencial	4	40	Integral	Marabá/ICE	8 semestres
20	Geografia	Licenciatura	Presencial	3	40	Matutino	Marabá/ICH	8 semestres
21	Geografia	Bacharelado	Presencial	3	40	Matutino	Marabá/ICH	8 semestres
22	Geologia	Bacharelado	Presencial	5	30	Integral	Marabá/IGE	10 semestres
23	História	Licenciatura	Presencial	5	40	Integral	Marabá/ICH	8 semestres
24	História	Licenciatura	Presencial	4	40	Integral	Xinguara/letu	8 semestres
25	Geografia <sup>1</sup>	Licenciatura	Presencial	1	40	Matutino	Xinguara/letu	8 semestres
26	Jornalismo <sup>1</sup>	Bacharelado	Presencial	1	20	Integral	Rondon/lcsa	8 semestres
27	Letras - Inglês	Licenciatura	Presencial	5	80	Matutino	Marabá/IIla	8 semestres
28	Letras - Língua portuguesa <sup>4</sup>	Licenciatura	Presencial	6	40	Integral	São Félix do Xingu/IEX	8 semestres
29	Letras - Português	Licenciatura	Presencial	5	40	Integral	Marabá/IIla	8 semestres
30	Matemática	Licenciatura	Presencial	4	40	Matutino	Marabá/ICE	8 semestres
31	Matemática	Licenciatura	Presencial	5	40	Integral	Santana do Araguaia/IEA	8 semestres
32	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	4	40	Vespertino	Marabá/ICH	8 semestres



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

Nº	Curso	Grau	Modalidade	Nº de turmas	Número de alunos por turma	Turno de funcionamento	Endereço de oferta/ Instituto	Tempo de integralização
33	Química	Licenciatura	Presencial	4	40	Vespertino	Marabá/ICE	8 semestres
34	Saúde Coletiva	Bacharelado	Presencial	5	40	Vespertino	Marabá/lesb	8 semestres
35	Sistema de Informação	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral	Marabá/IGE	10 semestres
36	Medicina Veterinária <sup>1</sup>	Bacharelado	Presencial	1	40	Integral	Xinguara/letu	10 semestres
37	Psicologia	Bacharelado	Presencial	3	30	Integral	Marabá/lesb	10 semestres
38	Zootecnia <sup>1</sup>	Bacharelado	Presencial	1	40	Integral	Xinguara/letu	10 semestres
39	Engenharia Civil <sup>1</sup>	Bacharelado	Presencial	1	30	Integral	Santana do Araguaia/IEA	10 semestres
40	Ciências Biológicas <sup>1</sup>	Licenciatura	Presencial	1	40	Vespertino	São Félix do Xingu/IEX	8 semestres
41	Arquitetura <sup>2</sup>	Bacharelado	Presencial	1	40	Integral	Santana do Araguaia/IEA	10 semestres
42	Engenharia Florestal <sup>2</sup>	Bacharelado	Presencial	1	40	Integral	São Félix do Xingu/IEX	10 semestres

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Notas:

Além dos 42 cursos de graduação listados no quadro acima, há previsão de criação do curso de Medicina, em Marabá, com a ressalva de que, a criação deste último fica condicionada ao cumprimento da pactuação de expansão do ensino médico pelo MEC.

1 Cursos aprovados em 2017, com oferta de vagas programada para 2018.

2 Cursos aprovados em 2018 ou em processo de aprovação, com oferta de vagas programada para 2019.

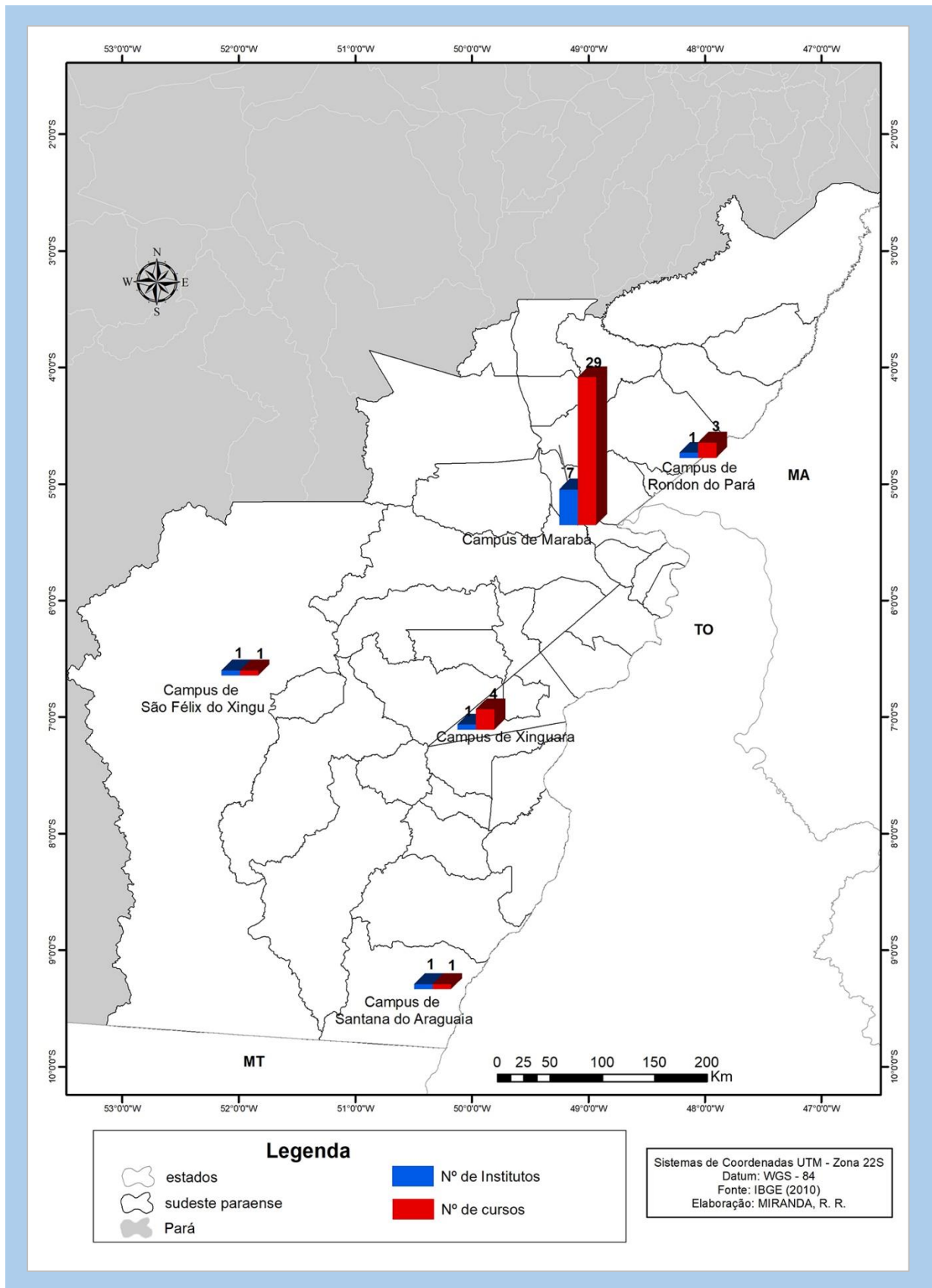
3 Uma turma corresponde ao Direito da Terra referente ao Pronera.

4 Uma turma de Letras-Língua Português do Pronera.

O Mapa 1, apresentado na próxima página, espacializa a distribuição dos cursos de graduação nos cinco campi da Unifesspa.



Mapa 1 – Número de institutos e cursos de graduação nos campi da Unifesspa no Sul e Sudeste do Pará em 2017



Fonte: IBGE (2010).



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

Assim, visando priorizar a formação acadêmica e profissional da população local, foi aprovada a Resolução nº 23 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), em 13 de novembro de 2014, que estabelece, pelos parâmetros do Sistema de Seleção Unificada (SiSu) na Unifesspa o percentual de vagas reservadas para cotistas no processo seletivo e cria o argumento de inclusão regional com o objetivo de estimular o acesso à universidade pública pelos estudantes que residem nos municípios que integram as regiões de influência das cidades nas quais estão implantados os campi da Unifesspa.

A mesma resolução atribui ainda um acréscimo de 20% na nota final do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) dos alunos que tenham cursado pelo menos um ano do ensino médio nos municípios que integram as regiões de influência das cidades nas quais estão implantados os campi da Unifesspa e que neles residam. Aplicou-se também uma política de ações afirmativas, em favor de candidatos oriundos de escolas públicas, de autodeclarados pretos, pardos ou indígenas como princípio político e social e para atender à legislação vigente. A Unifesspa entende que essas políticas servem como um mecanismo de promoção e fortalecimento de grupos e populações sub-representadas nas instituições de ensino superior.

O fomento à inserção de tais populações no ambiente universitário público demonstra que a Instituição está voltada para a manutenção e o aprimoramento das políticas de ações afirmativas no ensino de graduação e de pós-graduação. Para tanto, necessita cada vez mais implementar ações imprescindíveis para alcançar esses objetivos, tais como a adequação e modernização dos espaços e instrumentos de aprendizagem; o desenvolvimento do estágio curricular como uma ação conjunta da instituição e da sociedade; e o aprimoramento e/ou introdução de metodologias de ensino inovadoras. Todas essas ações são fundamentais para uma gestão acadêmica que prime pela qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Há de se atentar também para ampliação da diversidade de sujeitos nos últimos anos no ensino superior, não somente pela adoção dos princípios republicanos de gestão ou políticas afirmativas, mas também como um reflexo de ações inclusivas propostas ou incentivadas no cenário nacional. Essa diversidade exige o reconhecimento de sua legitimidade e importância pela Instituição, o que demanda uma série de ações para consolidar o acesso ao ensino superior, a permanência exitosa e o sucesso na conclusão dos estudos empreendidos.

A implantação de uma política institucional de inclusão social, como parte integrante da política de ensino, se faz necessária para que a Unifesspa cumpra satisfatoriamente seu papel social. A aceitação e a viabilidade da política de inclusão social é ampla e está para além do atendimento e acolhimento ao discente, pois requer, durante o curso, o desenvolvimento de atividades que transformem o discente em um agente de inclusão social e em um profissional com responsabilidade social.





**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

Neste sentido, encontra-se em processo de implantação um Comitê de Inclusão Social, constituído por profissionais diversos, bem como por representantes da sociedade civil, dos povos indígenas, quilombolas e da pessoa com deficiência, com o objetivo de planejar e desenvolver ações voltadas para esses grupos. O objetivo central se desmembra em outros específicos como investigar a realidade, identificar demandas, orientar as práticas, apoiar os docentes e demais profissionais da Universidade e propor ações para a adequada inclusão de estudantes desde seu ingresso no curso, tanto na graduação como na pós-graduação.

Além da implementação do Comitê de Inclusão Social, também foi instituído em agosto de 2017, por meio da Portaria nº 1.271, o Comitê de Formação de Professores da Educação Básica (Comfor), órgão colegiado que tem a representatividade de todos os cursos de licenciatura da Unifesspa, bem como dos programas de formação de professores, pró-reitorias de ensino, extensão e pós-graduação e pesquisa, além de representantes das redes de educação básica da região de abrangência da Unifesspa.

O Comfor surge com o objetivo de promover uma política interna de valorização da formação inicial e continuada de professores da educação básica a partir do fortalecimento e articulação dos cursos de licenciatura e dos programas de pós-graduação voltados para a formação de professores realizados pela Unifesspa. A articulação a que se refere este documento diz respeito à aproximação das propostas pedagógicas de tais cursos com os interesses e necessidades no âmbito da formação inicial e continuada. Vale ressaltar que o Comfor não visa apenas ações relativas aos cursos de graduação e de pós-graduação, mas também busca articulá-las a projetos e programas realizados nos âmbitos das pró-reitorias e institutos e que sejam de caráter extensionista, de pesquisa ou ensino.

Nesse sentido cabe ao Comfor provocar institucionalmente o fomento à pesquisa e à extensão no âmbito da formação de professores da educação básica e buscar mecanismos que aproximem as ações empreendidas pela Universidade às demandas educacionais apresentadas pelas escolas de educação básica, especialmente aquelas localizadas na região de sua abrangência (Sul e Sudeste do Pará), no intuito de melhorar os índices educacionais apresentados atualmente por meio de avaliações externas como Ideb, Enem, Pisa, entre outras que apontam resultados de aprendizagem em toda a extensão da educação básica e na grande maioria dos municípios da região, afirmativas, mas também como um muito abaixo da média nacional.

No que tange à qualificação de docentes, o estado do Pará é o que apresenta o maior número de professores que atuam sem a devida qualificação. Ou seja, por mais que o poder público federal tenha investido em programas como o Parfor e o Pnaic, muitos profissionais que atuam na educação básica que estão em sala de aula possuem formação fora da sua área de atuação.



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

Ao identificar tal realidade, a Unifesspa instituiu o Comfor, não somente para acompanhar a dinâmica das políticas educacionais voltadas para esses profissionais, mas também para propor ações que possam impactar na qualidade da formação e atuação de professores, nas atividades de iniciação à ciência e desenvolvimento de tecnologias realizadas nas escolas, no incremento de metodologias ativas no ensino, entre outras ações que atualmente são realizadas de maneira pouco sistematizada, por meio de ações ou projetos isolados e/ou pontuais, sob a responsabilidade de alguns docentes que demonstram interesse pelas temáticas relativas à educação básica. Com este mesmo propósito, a Unifesspa se comprometeu a implementar as exigências estabelecidas nos incisos I, II, III do art. 1º da Portaria Capes nº 158, de 10 de agosto de 2017.

O Comfor se encontra atualmente vinculado à Reitoria até que seja plenamente implementado, ou seja, até que possua infraestrutura administrativa que apoie suas ações para a plena realização das atividades de gestão e execução de recursos oriundos de fontes internas ou de agências ou órgãos de fomento da formação de professores para a educação básica, passando então a ser vinculado futuramente à Pró-reitoria de Ensino de Graduação e se torne um órgão suplementar para as políticas de ensino.

O Quadro 2, abaixo, exhibe o conjunto de cursos voltados à formação de professores ofertados pela Unifesspa, segmentados pela natureza da oferta, unidade acadêmica ao qual estão vinculados e pela localidade onde são oferecidos.

**Quadro 2 - Cursos de licenciatura ofertados**

	<b>Cursos</b>	<b>Oferta</b>	<b>Instituto</b>	<b>Local</b>
1	Artes Visuais	Extensivo	Illa	Marabá
2	Ciências Naturais	Extensivo	ICE	Marabá
3	Ciências Sociais	Extensivo	ICH	Marabá
4	Educação do Campo	Intensivo	ICH	Marabá
5	Física	Extensivo	ICE	Marabá
6	Geografia	Extensivo	ICH	Marabá
7	Geografia*	Extensivo	letu	Xinguara
8	História	Extensivo	letu	Xinguara
9	História	Extensivo	ICH	Marabá
10	Letras – Inglês	Extensivo	Illa	Marabá
11	Letras – Português	Extensivo	Illa	Marabá
12	Letras – Português	Extensivo	IEX	São Félix do Xingu



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

13	Matemática	Extensivo	ICE	Marabá
14	Matemática	Extensivo	IEA	Santana do Araguaia
15	Pedagogia	Extensivo	ICH	Marabá
16	Química	Extensivo	ICE	Marabá
17	Ciências Biológicas	Extensivo	IEX	São Félix do Xingu

Fonte: CRCA/Unifesspa.

Nota: \* Foram ofertadas 40 vagas para o curso de Licenciatura em Geografia no letu, programado para iniciar no segundo semestre de 2018.

Vale ressaltar que das Instituições Públicas de Ensino Superior (Ipes) das sub-regiões Sul e Sudeste do Pará, a Unifesspa é a que mais agrega cursos que visam à formação de professores, abrangendo grande parte das áreas do conhecimento que fazem parte do currículo da educação básica, conforme pode-se observar no quadro anterior.

Além dos cursos intensivos e extensivos, a Unifesspa assinou, em 2014, um convênio com a Capes e com a Secretaria Executiva de Educação do Estado do Pará para a implementação de turmas especiais por meio do Plano de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), implantando cinco turmas, conforme mostra o Quadro 3, a seguir.

**Quadro 3 - Turmas especiais no âmbito do Plano de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor): cursos de licenciatura ofertados**

	<b>Cursos</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Instituto</b>	<b>Grau</b>	<b>Local</b>
1	Letras – Português	Presencial	Illa	Licenciatura	Rondon do Pará
2	Letras – Português	Presencial	Illa	Licenciatura	Santana do Araguaia
3	Matemática	Presencial	ICE	Licenciatura	Santana do Araguaia
4	Pedagogia	Presencial	ICH	Licenciatura	Marabá
5	Pedagogia	Presencial	ICH	Licenciatura	Xinguara

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Tal decisão foi tomada com o compromisso da Unifesspa se tornar, de fato, uma Instituição de Educação Superior comprometida com a melhoria dos índices educacionais apresentados pelo estado do Pará. Como se pode notar, a partir da data de criação da Unifesspa, o convênio em favor da formação de professores foi um dos primeiros a serem firmados pela Reitoria.



Assim, com o objetivo do pleno desenvolvimento do ensino, de modo inclusivo, inovador e crítico, foram definidas as seguintes ações prioritárias:

- a) melhorar a infraestrutura dos ambientes acadêmicos e dos equipamentos de uso para realização de ensino e estudos realizados por discentes, docentes e comunidade externa no caso de programas ou projetos;
- b) promover a qualificação das equipes de gestão acadêmica, como docentes e técnico-administrativos que atuam nas faculdades e institutos para que fomentem e acompanhem a realização de metodologias do ensino que estimulem o desenvolvimento de experiências pedagógicas inovadoras de apoio ao ensino e à aprendizagem;
- c) atualizar os projetos pedagógicos dos cursos, reforçando os princípios da diversidade cultural, bem como as especificidades de cada área do conhecimento, propondo alterações curriculares que contemplem as demandas do avanço do conhecimento, da tecnologia e do mundo do trabalho em consonância com as resoluções do Conselho Nacional de Educação;
- d) fortalecer, por meio do fomento a projetos ou programas, as propostas curriculares inscritas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, visando a uma sólida formação teórica articulada às práticas profissional e social, com base no princípio da interdisciplinaridade;
- e) promover a articulação entre os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura ofertados vinculados a seus respectivos institutos, de modo a fortalecer os vínculos internos da Unifesspa e desta com os Sistemas Estadual e Municipais de Ensino, integrando de fato a Universidade à educação básica;
- f) instituir um Observatório da Educação para acompanhar os índices educacionais apresentados na região e propor ações para sua melhoria;
- g) consolidar a avaliação permanente do corpo docente pelos discentes, bem como dos processos de ensino e aprendizagem pelos sujeitos envolvidos;
- h) potencializar a política de estágios nos cursos de graduação, criando uma coordenação de estágio que seja responsável pelas proposições, organização e realização de ações que traduzam as necessidades elencadas no âmbito da formação profissional;
- i) promover a integração do ensino com a pesquisa e a extensão por meio de um instrumento que planeje e execute coletivamente as ações entre as diversas instâncias acadêmicas;
- j) promover a mobilidade estudantil, mediante o aproveitamento da carga horária e do conhecimento adquirido com a circulação de estudantes entre cursos, programas e instituições de educação superior;
- k) estreitar as relações institucionais internas e externas em prol da ampliação de propostas inovadoras do ensino de graduação e pós-graduação;



- l) consolidar os Comitês de Inclusão Social e de Formação de Professores da Educação Básica com infraestrutura administrativa e gestão participativa;
- m) implementar política de formação de recursos humanos para a consolidação de políticas de inclusão;
- n) ampliar a oferta de vagas e novos cursos de graduação nas áreas de saúde e educação;
- o) otimizar o preenchimento de vagas dos cursos, considerando as demandas locais, o mundo do trabalho e os interesses ambientais e de desenvolvimento regional, com garantia da qualidade de tais cursos;
- p) incentivar a criação de novos cursos noturnos para ampliar o atendimento da demanda de estudantes trabalhadores na região;
- q) monitorar a redução da evasão do corpo discente.

## **1.2 Política de extensão**

### **1.2.1 Extensão universitária**

A extensão universitária, por se tratar de um processo educativo, cultural, político e científico, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, e que viabiliza, por meio de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, ocupa espaço indelével na Unifesspa.

Entendem-se como atividades da extensão universitária na Unifesspa as práticas acadêmicas e públicas socialmente referenciadas na sociobiodiversidade da Amazônia Oriental brasileira, comprometidas com a promoção da justiça social e ambiental, da diversidade cultural e dos direitos humanos.

Essas atividades pressupõem a relação com os movimentos sociais populares e com as políticas públicas como *práxis* de formação acadêmico-crítico, de democratização do conhecimento científico, artístico e tecnológico produzido no diálogo com a realidade, promovendo um projeto de sociedade que integre as dimensões humana, ética, sociocultural, econômico-produtiva, ecológica e político-organizativa.

### **1.2.2 Os objetivos**



As ações de extensão da Unifesspa corroboram a Política Nacional de Extensão Universitária, traduzida pelo Plano Nacional de Extensão Universitária – PNEEx, que é resultado do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Brasileiras (Forproex), entidade voltada para a articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, comprometida com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia, e pelo Programa de Extensão Universitária (Proext), coordenado pelo Ministério da Educação (MEC), conforme previsto no Decreto nº 6.495/2008.

Diante disto, os objetivos da Política de Extensão da Unifesspa são os seguintes:

- I. fomentar e racionalizar as ações de apoio à extensão universitária desenvolvidas no âmbito desta IFE, promovendo a avaliação contínua e sistemática da extensão;
- II. fomentar programas e projetos de extensão que contribuam para uma relação autônoma e crítico-propositiva da extensão com as políticas públicas, por meio de ações estruturantes capazes de gerar desenvolvimento social;
- III. fomentar o estreitamento dos vínculos entre esta IFE e as comunidades populares de seu entorno, mediante o engajamento da universidade com a sociedade, com base em uma relação bidirecional de mútuo desenvolvimento;
- IV. estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior, mediante a inserção da dimensão acadêmica da extensão na formação dos discentes e na construção de conhecimento e ampliação dos espaços acadêmicos da extensão e de seus realizadores;
- V. fomentar a democratização e difusão do conhecimento acadêmico, visando ao comprometimento da universidade com os espaços geográficos nos quais atua por meio da extensão.

### **1.2.3 Os princípios e diretrizes**

Visando ao cumprimento do que exige o próprio conceito de extensão na Unifesspa, com base na Resolução nº 003/2014 - Consepe/Unifesspa, as ações extensionistas desta IFE deverão observar aos seguintes princípios:

- I. as atividades de extensão devem tomar como ponto de partida a diversidade social, ambiental e regional e, assim, priorizar ações que visem à superação da desigualdade e da exclusão social existentes na Amazônia, bem como à superação da injustiça ambiental, construindo uma Universidade engajada nos processos de transformação social e territorial a partir dos interesses e necessidades dos grupos subalternos;





- II. as atividades de extensão devem ser compreendidas como uma relação dialógica de saberes, de práticas de conhecimento e de ação, fortalecendo a colaboração em projetos de emancipação humana;
- III. as atividades de extensão devem ser executadas por meio de uma metodologia contextualizada e constituída a partir do objetivo de obtenção de resultados condizentes com o sentido de responsabilidade social, desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produção, publicação e outros produtos acadêmicos;
- IV. as atividades de extensão devem ser desenvolvidas, preferencialmente, de forma inter e multidisciplinar e devem propiciar a participação dos vários segmentos da comunidade universitária, privilegiando ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil.

#### **1.2.4 Os programas de extensão**

Entende-se por programa de extensão o conjunto articulado de projetos e ações de médio e longo prazos, cujas diretrizes e escopo de interação com a sociedade, no que se refere à abrangência territorial e populacional, integrem-se às linhas de ensino e pesquisa desenvolvidas pela Instituição, nos termos de seus projetos político-pedagógicos e de desenvolvimento institucional.

A institucionalização dos programas de extensão no âmbito da Unifesspa deverá atender aos princípios e diretrizes descritos anteriormente, como também estabelecer uma metodologia de implementação e execução. Os programas de extensão deverão se enquadrar em uma das áreas temáticas/linhas de extensão previstas no Plano Nacional de Extensão, quais sejam:

- I. Comunicação;
- II. Cultura;
- III. Direitos humanos e justiça;
- IV. Educação;
- V. Meio ambiente;
- VI. Saúde;
- VII. Tecnologia e produção;
- VIII. Trabalho.



Atualmente existem na Unifesspa programas de extensão com as seguintes temáticas: programa saúde na escola; uso de aplicativo como ferramenta; Segurança Alimentar; Construção de um Jogo Educativo; Programa de Inclusão (PID); Utilização de Resíduos de Siderurgia; Apoio Social aos Familiares; Cooperação e Agricultura Familiar; Mudança para Gestor de Micro e Pequenas Empresas; Adição de Alternativas para Diversificação; Promoção da Interação; Tecnologias Sociais; Assessoria na Prática; Formação de Professores e Assessoria; Ação Mais Saúde Marabá; Psicanálise e Saúde Coletiva; Dinâmicas Territoriais; Qualificação; Empregabilidade; e Capacitação Permanente de Agentes.

### 1.2.5 Ações exitosas da política de extensão

A política de extensão deverá ser implementada por intermédio das seguintes ações: apoio a programas e projetos de extensão e de arte, cultura e educação, com bolsas de extensão e recursos de custeio e capital; apoio à realização de eventos culturais e acadêmicos; apoio a ações que visem à democratização do acesso ao ensino superior; apoio à submissão e implementação de projetos aprovados em editais públicos, entre os quais o Programa de Extensão Universitária MEC/SESu (Proext) e o Mais Cultura nas Universidades.

A tabela abaixo contém informação sobre os programas e metas que vem sendo implementados pela Unifesspa no âmbito do Proext.

**Tabela 1** – Programas e metas estabelecidos para a extensão: 2014 a 2019

Ação	Indicador	Nº de atendimentos				Projeção	
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Implantação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – Pibex	Bolsas	49	52	68	68	70	70
Implantação do Programa de Arte-Cultura-Educação	Bolsas	9	14	12	4	4	4
Implantação do Programa de Apoio e Promoção de Eventos Culturais e Acadêmicos	Eventos	19	8	5	---	20	26
Implantação do Programa de Apoio à Democratização do Acesso ao Ensino Superior	Bolsas	12	12	15	10	18	10

Fonte: Proex/Unifesspa.

Além das iniciativas citadas, a Unifesspa pretende também realizar, por meio Comfor, um levantamento dos projetos de extensão, identificando suas temáticas com o fim de averiguar



quais e quantos foram realizados no campo da educação básica, quais foram os resultados por eles produzidos e quais as escolas atendidas; e propor projetos de extensão que atendam às reais demandas das escolas públicas localizadas na região de abrangência da Unifesspa.

### **1.3 Acordo de cooperação entre a Unifesspa e outros órgãos e instituições**

Neste âmbito, destacam-se:

- a) **Comissão Pastoral da Terra** - O acordo de cooperação entre a Unifesspa e a Comissão Pastoral da Terra (CPT) visa à digitalização e tratamento arquivístico do acervo desta. O projeto teve início através da formalização do acordo, com a constituição da equipe técnica e a estruturação do laboratório, etapas que já se encontram bastante avançadas e estão sendo desenvolvidas no município de Xinguara, capitaneadas pelo Instituto de Estudos do Trópico Úmido (Ietu);
- b) **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)** - foi firmado convênio acadêmico em 2016, com vigência de cinco anos, que inclui a realização de estudos e pesquisas, consultorias, conferências, publicações, ministração de cursos e programas de capacitação, realização de estágios e quaisquer outras atividades julgadas de interesse ou de conveniência pelos partícipes. De 2016 a 2017, na esfera desse convênio, foram realizadas diversas atividades entre as quais destacam-se:
  - a realização do curso de extensão “Educação para as Relações Étnico-Raciais: Aplicabilidade da Lei nº 10.639/2003”, ministrado pelo N’Umbuntu e organizado pela Faculdade de Ciências da Educação (Faced), em parceria com a Faculdade de História, ambas integrantes do Instituto de Ciências Humanas (ICH), no Campus da Unesp de Ilha Solteira - SP, em 2016, e que promoveu a consolidação da criação do Núcleo Afro-Brasileiro de Ilha Solteira (Nabisa);
  - a realização de visitas técnicas empreendidas por docente da Faced para produção de artigo submetido à revista científica (Concepções de Escola Integral e Currículo Interdisciplinar);
  - a realização das palestras: “Diferenças, desigualdade e interculturalidade: quando as barreiras étnico-culturais se tornam pontes”, ministrada por docente da Faced/ICH e “Da literatura à inclusão étnico-racial: relações interdisciplinares entre história e literatura como enfrentamento das desigualdades”, ministrada por docente do Ietu (Xinguara);



- além de participação de docentes da Unifesspa em bancas de TCC de discentes da Unesp, Campus de Ilha Solteira e, recentemente, a aprovação de um estágio pós-doutoral a ser realizado por docente da Faced/ICH, em 2018, sob o Projeto “Fundamentações sobre ‘mundo do trabalho’ em currículos de educação profissional: um estudo comparativo entre Brasil e Bolívia”.

Vale ressaltar que, pelo referido convênio, foram realizadas atividades no período de 2016 a 2017 entre as quais o curso de extensão Educação para as Relações Étnico-Raciais: Aplicabilidade da Lei nº 10.639/2003, ministrado pelo N’Umbuntu e organizado pela Faculdade de Ciências da Educação (Faced), em parceria com a Faculdade de História, ambas integrantes do Instituto de Ciências Humanas (ICH), no Campus da Unesp de Ilha Solteira - SP, em 2016, e que promoveu a consolidação da criação do Núcleo Afro-Brasileiro de Ilha Solteira (Nabisa).

Também foram realizadas visitas técnicas por docente da Faced para produção de artigo (Concepções de Escola Integral e Currículo Interdisciplinar, submetido para revista científica); realização das palestras: “Diferenças, desigualdade e interculturalidade: quando as barreiras étnico-culturais se tornam pontes” ministrada por docente da Faced/ICH e “Da literatura à inclusão étnico-racial: relações interdisciplinares entre história e literatura como enfrentamento das desigualdades”, ministrada por docente do Ietu (Xinguara); além de participação de docentes da Unifesspa em bancas de TCC de discentes da Unesp, Campus de Ilha Solteira e, recentemente, a aprovação de um estágio pós-doutoral a ser realizado por docente da Faced/ICH, em 2018, sob o Projeto “Fundamentações sobre ‘mundo do trabalho’ em currículos de educação profissional: um estudo comparativo entre Brasil e Bolívia”.

#### **1.4 Incorporação de avanços tecnológicos**

É preciso concretizar uma abordagem nos sistemas e procedimentos administrativos, visando a sua simplificação, por intermédio da informatização e da redução dos tempos e das instâncias de tramitação dos processos.

A melhoria na infraestrutura física e lógica dos ambientes onde se desenvolverão os projetos de ampliação e pesquisas da Unifesspa, bem como, os investimentos em novas tecnologias, estão entre as prioridades de crescimento da Universidade. Nesse sentido, a fibra óptica é um exemplo e se mostra eficiente para interligar os prédios das unidades à rede de dados.

Sem dúvida, faz-se necessária a implementação de uma política de aquisição de *hardware* e *softwares* para dar suporte, de forma planejada, às ações de construção de novos prédios ou à instalação de polos de Educação a Distância (EAD), incluindo computadores,



controladoras e redes *wireless*, APs corporativos, câmeras IP, sistemas operacionais e outros *softwares* de escritórios e de uso geral (*Windows, Office*).

A contratação de novos servidores analistas e técnicos, por meio de concurso público, bem como a capacitação dos servidores já em atividade, é dependente de investimentos consistentes na área de informática.

Além dos sistemas e procedimentos administrativos, a melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à qualificação do processo de ensino-aprendizagem perpassa, também, pelo planejamento de ações voltadas à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

### **1.5 Política de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica**

A Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit) conduz a Política Institucional de Pós-Graduação *Stricto* e *Lato Sensu* e de Pesquisa e Inovação Tecnológica. As ações estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e financiamento, visando à oferta e gerenciamento do ensino de pós-graduação e o desenvolvimento da pesquisa de alto nível, por meio da concessão de bolsas e recursos externos e internos para a infraestrutura de pesquisa.

No cumprimento de seu papel institucional, a Propit busca implementar estratégias de apoio à pesquisa, organização dos processos e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes. Adicionalmente, tem promovido arranjos institucionais importantes para a criação de novos programas de pós-graduação de qualidade, ancorada na Resolução nº 011, de 20 de maio de 2014.

A área de pesquisa é pautada no desenvolvimento de ações junto à comunidade acadêmica e aos setores administrativos da Universidade, além da atuação junto aos segmentos representativos da sociedade, incluindo instituições públicas e privadas, autoridades governamentais e agências de fomento à pesquisa, ao ensino e à inovação de tecnologia.

Uma importante linha de atuação está embasada nos projetos e programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico com a concessão de cotas de bolsas financiadas por agências federais e estaduais de apoio à pesquisa e à inovação tecnológica. Além disso, a Unifesspa dispõe de infraestrutura com laboratórios nas diferentes áreas do conhecimento capazes de apoiar a diversidade das ações de pesquisa em execução na Instituição. Os pesquisadores e alunos contam com infraestrutura de laboratório de informática com acesso à



internet de alta qualidade, integrada à Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e com acesso total ao Portal de Periódicos da Capes, o que contribui diretamente para inovação e qualidade dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pela comunidade acadêmica.

A Propit mantém-se proativa diante das demandas da comunidade acadêmica quanto ao apoio às ações de pós-graduação, pesquisa e inovação, pois além dos programas de iniciação científica e infraestrutura, lança periodicamente editais para concessão de apoio financeiro voltados à participação em eventos de natureza científica, tradução, revisão e versão de artigos para publicação internacional, bem como o apoio à vinda de pesquisadores de produtividade do CNPq de universidades brasileiras de excelência em produção científica para atuar em cooperação com grupos de pesquisa da Instituição.

A partir dos esforços para garantir espaços de socialização do conhecimento e desenvolvimento da pesquisa, surgiu a iniciativa de promover eventos que ampliam a importância, a cada edição, como é o caso dos “Anais do Seminário de Iniciação Científica” (ISSN 2526:7094), desenvolvido com a finalidade de socializar as pesquisas dos bolsistas vinculados a editais de fomento e estimulá-los quanto à produção científica de qualidade; dos “Anais do Simpósio de Produção Científica” (ISSN 2594-4304), que objetiva a divulgação dos resultados parciais e finais das pesquisas desenvolvidas pela comunidade universitária e público externo, de forma a integrar os diversos autores envolvidos em atividades de pesquisa na região; e do “Encontro de Pós-Graduação” que é um espaço de socialização das pesquisas desenvolvidas por discentes, servidores e demais pesquisadores a nível de pós-graduação na Unifesspa e de outras instituições de ensino.

Os planos de trabalho da Propit são definidos com base em objetivos que visam consolidar o ensino, a pesquisa e a extensão em nível de pós-graduação. As ações são pautadas na inserção de práticas colaborativas para a construção do conhecimento científico em diversas áreas, principalmente, as que envolvem as particularidades da região amazônica.

Os resultados das pesquisas científicas na Unifesspa impactam diretamente a institucionalização de um ambiente voltado para análises de problemas locais à luz da pesquisa científica, no que tange à compreensão dos fenômenos históricos e culturais além de analisar e buscar soluções para os problemas socioeconômicos e ambientais na Região Sul e Sudeste do Pará. Como fruto dessas práticas podem emergir soluções criativas para a melhoria da vida das pessoas nos aspectos de inclusão e do empreendedorismo econômico e social.





### **1.5.1 Objetivo**

Promover e gerenciar as condições necessárias ao desenvolvimento da pós-graduação, por meio da pesquisa, do ensino de pós-graduação e da inovação tecnológica, com ações extensivas interligadas, visando à capacitação em pesquisa científica, na tentativa de apontar soluções a problemáticas locais e regionais.

### **1.5.2 Princípios**

- Valorização e respeito às diferenças e a multiplicidade de ideias;
- Compromisso com o interesse social e com a produção científica de qualidade;
- Estímulo a parcerias com outras instituições e agências de fomento para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo;
- Promoção de ações transformadoras com vista ao desenvolvimento da Região Sul e Sudeste do Pará.

### **1.5.3 Diretrizes**

A busca pela excelência nas atividades de ensino de pós-graduação e pesquisa, com reconhecimento externo e liderança nas áreas de atuação dos diversos pesquisadores e alunos da Instituição, está alicerçada na promoção das condições para o contínuo desenvolvimento e consolidação dos trabalhos, com uma política democrática e apoio diferenciado a atividades que resultam no incremento quantitativo e qualitativo dos indicadores de pesquisa.

O cumprimento das diretrizes estratégicas da Propit ocorre por meio da implementação de editais diversos. A construção dos editais dessa Pró-reitoria ocorre de maneira participativa, com contribuições da comunidade universitária por meio do site “Participa Unifesspa”. As principais frentes de atuação encontram-se listadas no Quadro 4, abaixo.



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

**Quadro 4 – Síntese da atuação da Propit: 2014 a 2019**

<b>Atuação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Finalidade</b>
<b>Pibic</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	Viabilizar a concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica a graduandos sob orientação de pesquisadores da Unifesspa.
<b>Pibic-EM</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Iniciação Científica Ensino Médio	Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da rede pública (indicadas ao CNPq pela entidade proponente), e possibilitar a participação de alunos do ensino médio em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientada por pesquisador da Unifesspa.
<b>Pibiti</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País e para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.
<b>PFGP</b>	Programa de Fortalecimento de Grupos de Pesquisa da Unifesspa	Viabilizar a concessão de apoio financeiro para passagens e diárias aos pesquisadores convidados por docentes da instituição para realização de ações com vistas ao fortalecimento do grupo de pesquisa.
<b>Pard</b>	Programa de Apoio ao Recém-Doutor	Viabilizar a concessão de equipamentos de informática aos servidores da Unifesspa que obtiveram o título de doutor no ano anterior ao lançamento do edital.
<b>PAPQ</b>	Programa de Apoio à Publicação Qualificada	Fomentar a publicação de artigos científicos de autoria de servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes da Unifesspa em revistas estrangeiras conceituadas pelas respectivas áreas de conhecimento.
<b>PIPQD</b>	Programa de Incentivo à Publicação Qualificada aos Discentes de Graduação. (Parceria Propit/Proex/Proeg)	Recompensar, com valor financeiro, discente da Unifesspa autor ou coautor de artigo publicado em revistas qualificadas, como incentivo à produção científica.
<b>Prodoutoral</b>	Bolsas de doutorado Capes concedidas por cota à Unifesspa no âmbito do Programa Prodoutoral	Promover apoio destinado a docentes afastados integralmente de suas atividades regulares na Unifesspa para cursar o doutorado.



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

Atuação	Descrição	Finalidade
<b>Programa Demanda Social</b>	Seleção e acompanhamento de bolsistas conforme orientações da Capes	Promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio da concessão de bolsas para cursos de pós-graduação da Unifesspa
<b>Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap)</b>	Apoio ao fortalecimento dos programas de pós-graduação	Financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos
<b>Programa Nacional de Pós-Doutorado/ Capes</b>	Programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> recomendados pela Capes	Promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos programas de pós-graduação, reforçar os grupos de pesquisas.
<b>Dinter</b>	Doutorado Interinstitucional	Viabilizar a formação, em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , fomentar a produção acadêmica e fortalecer linhas de pesquisas que respondam às demandas relacionadas ao desenvolvimento local e regional.
<b>Eventos</b>	Anais do Seminário de Iniciação Científica <a href="https://sic.unifesspa.edu.br">https://sic.unifesspa.edu.br</a>	Promover sessões paralelas de apresentações orais dos trabalhos de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico vinculados a editais de fomento.
	Anais do Simpósio de Produção Científica <a href="https://spc.unifesspa.edu.br">https://spc.unifesspa.edu.br</a>	Promover sessões paralelas de apresentações na modalidade oral e pôster de pesquisas concluídas ou em andamento. Pode participar público interno e externo.
	Anais do Encontro de Pós-Graduação <a href="https://epg.unifesspa.edu.br">https://epg.unifesspa.edu.br</a>	Promover sessões paralelas de apresentações orais dos trabalhos de pós-graduação.
<b>NIT</b>	Núcleo de Inovação Tecnológica da Unifesspa <a href="https://nit.unifesspa.edu.br">https://nit.unifesspa.edu.br</a>	Oferecer suporte aos pesquisadores da Unifesspa no processo de patenteamento de inventos, produtos e processos gerados nas atividades de pesquisa e que possam ser transformados em benefício para a sociedade.  O NIT é a principal instância de execução da política institucional para a proteção e transferência de tecnologia da propriedade intelectual da universidade
	Empresas Juniores	Promover apoio e orientação estratégica à institucionalização das empresas juniores com o objetivo de incentivar o empreendedorismo e a inovação nos negócios.



Atuação	Descrição	Finalidade
LCC	Laboratório de Computação Científica e Aplicada	Realizar análises científicas com aplicação de técnicas e modelos matemáticos e computacionais para a resolução de problemas científicos e tecnológicos dos diversos grupos de pesquisa da Instituição, além de disponibilizar um ambiente computacional distribuído e de alto desempenho.

Fonte: Propit/Unifesspa.

### 1.5.4 Política de internacionalização

Em conformidade com uma das missões da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica descritas no item 3.5.2 deste documento, a Unifesspa dedica esforços para contribuir com a “afirmação institucional da Unifesspa na comunidade local, regional, nacional e internacional”. No escopo de trabalho dedicado às relações nacionais e internacionais, a Propit, em parceria com a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni), empenha-se na celebração e gerenciamento de acordos interinstitucionais, tendo como foco o progresso dos três pilares da universidade por meio da implementação de ações, tendo como exemplo a mobilidade de discentes, a elaboração de pesquisa conjunta e o acesso à variação cultural mundial.

No âmbito de programas que visam à mobilidade acadêmica, a Unifesspa recebe discentes estrangeiros contemplados no Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Paec-OEA) do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Por meio dessa ação, os candidatos aprovados integram os programas de pós-graduação das universidades de destino e participam ativamente da vida acadêmica na qual estão inseridos, obtendo a adequada titulação ao final do curso.

Ademais, a Unifesspa tem o interesse em aderir a outros programas tal como o Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (Programa Bracol), pelo qual discentes de graduação dos países integrantes são enviados para cursar um semestre letivo em universidade estrangeira, proporcionando maior acessibilidade e diversidade de experiências e integração acadêmica.

O convênio firmado com o Santander Universidades fomentou o incentivo ao intercâmbio de discentes de graduação entre os países localizados na região Ibero-americana pelo período de um semestre letivo. Esta iniciativa ampliará o contato com as universidades estrangeiras, instigando a celebração de novos acordos de cooperação, com o intuito de prover o intercâmbio de docentes, discentes de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, pesquisadores e



servidores técnicos no âmbito internacional, assim como de projetos de pesquisa e programas de pós-graduação, como parte da política de qualificação institucional.

No âmbito das ações voltadas à capacitação, destaca-se o estímulo à participação da comunidade interna nos cursos de Língua Inglesa, promovidos pelo Núcleo de Línguas (NuLi), após o recredenciamento da Unifesspa no Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF). As aulas presenciais são gratuitas e ofertadas ao longo do ano, divididas dentre os níveis de conhecimento linguístico institucional. Além disto, como parte das ações integradas no Programa IsF, a Unifesspa aplica o *Test of English as a Foreign Language* (TOEFL) para a comunidade, proporcionando maior acessibilidade à participação de docentes, discentes e servidores técnicos em cursos, editais e projetos internacionais.

A celebração do Acordo Geral de Cooperação com a Universidade de Lisboa efetiva a inserção da Unifesspa na comunidade internacional e prevê ações de cooperação que abrangem a investigação e docência, cooperação técnica, projetos conjuntos, além de intercâmbio de pessoal acadêmico e de estudantes.

Os esforços dedicados à participação da Unifesspa no Programa *Brasil France Ingénieur Technologie* (Brafitec), em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), promovem uma crescente inserção internacional e integração aos programas de pesquisa, baseados em cooperação com pesquisadores das universidades brasileiras e francesas na área de Engenharia, propiciando a mobilidade de integrantes do projeto e a promoção de eventos internacionais com a finalidade de propagar as descobertas científicas resultantes das pesquisas desenvolvidas.

No que concerne às ações descritas, as tramitações e procedimentos necessários são gerenciados pela Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni), pela Divisão de Contratos e Convênios (DICC), pela Procuradoria Geral junto à Unifesspa, pelo Gabinete da Reitoria e pelas Pró-reitorias de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit), de Extensão e Assuntos Estudantis (Proex) e de Ensino de Graduação (Proeg), quando as atividades previstas são parte da competência dessas unidades. Contudo, há o propósito de estabelecer um grupo regulamentado conciso e integrado que deverá prever estratégias e mecanismos para a efetiva internacionalização institucional.

#### **1.5.5 Ações exitosas da política de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica**

A qualidade dessas atividades é atestada pela produtividade dos participantes dos grupos de pesquisa (docentes, técnicos e discentes, de graduação e de pós-graduação),



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

caracterizada por uma crescente inserção internacional e pela integração a programas interinstitucionais de pesquisa, baseados em cooperações com pesquisadores e instituições brasileiras e estrangeiras. Nesse contexto, as políticas de pesquisa para o período 2014-2019 compreendem ações dirigidas ao fortalecimento de grupos de pesquisa já consolidados e a ações específicas voltadas à formação e ao aprimoramento de novos grupos emergentes de pesquisa.

Além dos cursos de graduação voltados para a formação de professores da Educação Básica, a Unifesspa oportuniza também programas de pós-graduação *stricto sensu* com o mesmo propósito, tal como os mestrados profissionais, que visam diretamente à formação de professores que atuam na educação básica, a saber: a) Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), em convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que se encontra em funcionamento desde 2014 e está na sua terceira turma; b) Mestrado Nacional Profissional em Física, voltado para professores de ensino médio e fundamental; c) Mestrado Acadêmico em Química (aprovado em 2016); d) Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet), aprovado em 2016; e e) Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM), aprovado em 2017. Tais cursos apresentam potencial para o incremento da formação continuada de professores da educação básica. O Quadro 5, adiante, apresenta esses programas segmentados por instituto, local e ano de criação.

**Quadro 5** - Programas de pós-graduação *stricto sensu*: por Instituto, local de realização e ano de criação

	Curso	Instituto	Local	Ano de criação
1	<b>Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA)</b>	ICH	Marabá	2012
2	<b>Mestrado Profissional em Letras (Profletras)</b>	Illa	Marabá	2014
3	Mestrado Nacional Profissional em Física (MNPEF)	ICE	Marabá	2015
4	Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet)	Illa	Marabá	2016
5	Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ)	ICE	Marabá	2016
6	<b>Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM)</b>	ICE	Marabá	2017

Fonte: Propit/Unifesspa.

Vale ressaltar que se encontram em construção cerca de doze novas propostas de cursos de mestrado a serem ofertados pela Unifesspa (sete mestrados acadêmicos e cinco mestrados profissionais), dentre eles a proposta de Mestrado Acadêmico em Educação.

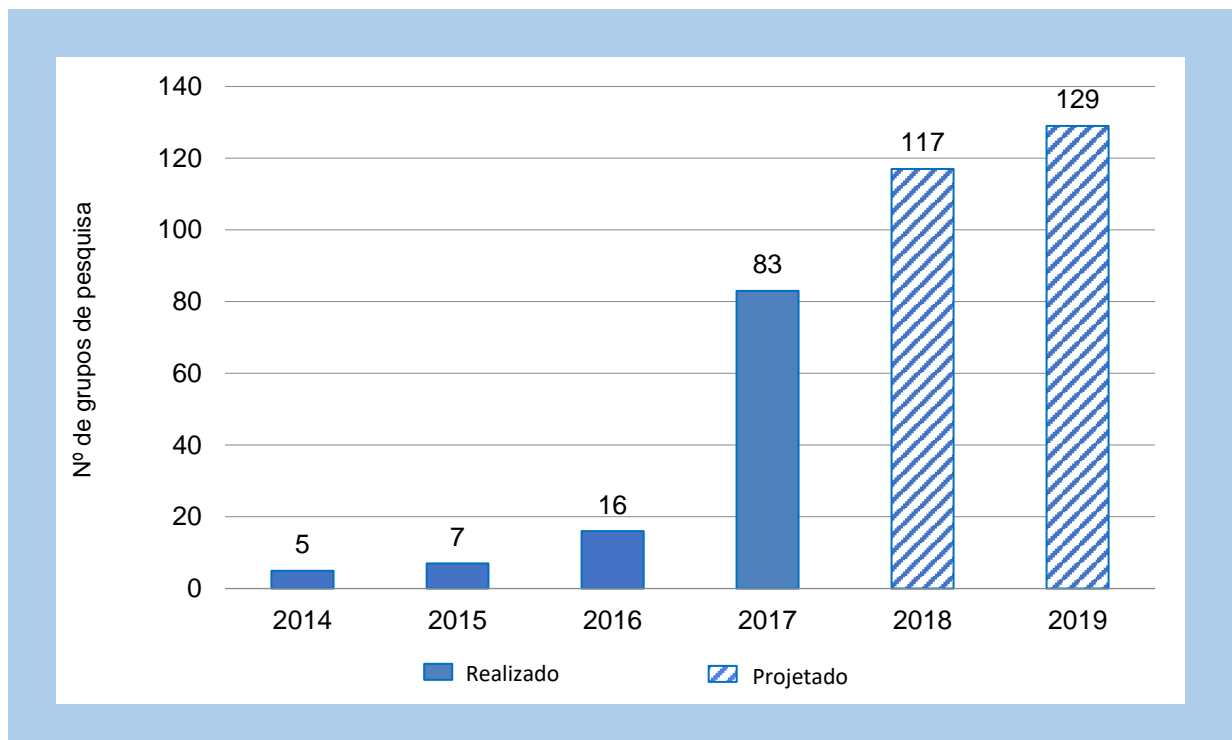




Para a consolidação dos programas de pós-graduação, é meta qualitativa a ser alcançada a excelência na atividade de pesquisa, com reconhecimento externo e liderança nas áreas de atuação dos diversos grupos da Instituição.

Com o intuito de promover as condições para o contínuo desenvolvimento dos grupos de pesquisa consolidados e em consolidação, a Unifesspa manterá a política de desburocratização da gestão da atividade de pesquisa e o apoio diferenciado a atividades que resultam no incremento quantitativo e qualitativo dos indicadores dos grupos. A Figura 1, adiante, ilustra a evolução ocorrida no número de grupos de pesquisa de 2014 a 2017 e a projeção do crescimento para 2018 e 2019.

**Figura 1** - Crescimento do número de grupos de pesquisa na Unifesspa



Fonte: Propit/Unifesspa.

Os grupos de pesquisa existentes, novos ou em consolidação, serão alcançados por uma política de expansão e aprimoramento da atividade pesquisa e atendidos com ações específicas, que visam garantir as condições para o seu desenvolvimento pleno, compreendendo:

- apoio ao estabelecimento de uma base de pesquisa para pesquisadores que estão iniciando essa atividade na Unifesspa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica e recursos de custeio e capital, no âmbito do Programa de Apoio ao Doutor



- Pesquisador (Prodoutor), incluindo os subprogramas de Apoio ao Recém-Doutor (Pard) e de Apoio ao Doutor Recém-Contratado (Parc);
- b) estímulo e valorização da publicação de artigos científicos de autoria de docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Instituição por meio do Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ) e do Programa de Incentivo à Publicação Qualificada (PIPQ);
  - c) financiamento ao comparecimento a eventos científicos no país por meio do Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica (Piapa);
  - d) qualificação do ensino de graduação na Unifesspa, com a concessão de bolsas de iniciação científica a graduandos, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

A expansão, qualificação e internacionalização crescentes da atividade de pesquisa na Unifesspa produzirão um impacto na estrutura de formação pós-graduada da Instituição, com o aumento da proporção de discentes com mestrado e doutorado ao longo do período de vigência do PDI e do PPI.

## **1.6 Responsabilidade social**

Conforme consta na Lei nº 10.861/2004, que versa sobre o Sistema de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), a avaliação das universidades brasileiras considera, dentre outros aspectos, “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Com esse propósito, a Unifesspa promove a responsabilidade social a partir do fomento às ações extensionistas que se traduzem tanto em programas e projetos voltados à formação profissional dos discentes quanto ao atendimento de demandas públicas internas e externas à Instituição. Nessa seara é possível elencar uma das frentes mais pungentes: o Programa de Apoio e Permanência Estudantil (Proap).

Com recursos advindos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), a Assistência Estudantil da Unifesspa contribui para a redução da evasão acadêmica por meio da concessão de diversos auxílios estudantis, além de garantir o transporte interunidades.



### 1.6.1 Produção e memória culturais

A produção e a preservação da memória cultural regional são formas estruturantes de ações de responsabilidade social pela Unifesspa. O Sul e o Sudeste Paraense tem como elementos históricos marcantes os conflitos sociais, especificamente fundiários, e a formação de um tipo singular de povo e de sociabilidade, concretizados na diversidade das manifestações culturais da região, incorporando elementos da migração, principalmente maranhense, e da própria formação dos povos regionais – caboclos, quilombolas e indígenas. Como forma de garantir viva e preservada a cultura regional, a Unifesspa desenvolve ações de promoção da cultura regional e de organização de seu registro histórico.

Em termos de produção e viabilização artística, a Unifesspa desenvolve anualmente a Mostra Universitária da Canção Paraense (Mucanpa) e o Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira (Cinefront). A preparação, divulgação e realização desses eventos se pautam pela necessidade de descentralização das atividades culturais desenvolvidas pela Unifesspa – eventos em *campus* fora de sede e fora das dependências da Universidade – como também pelo princípio de dar visibilidade à produção amazônica.

Numa perspectiva de preservação da história recente das lutas fundiárias da região, palco de vários conflitos por terras, podemos citar a criação do Centro de Documentação Histórica (CDH) do Campus Xinguara, tendo como primeiro objetivo a preservação, o acesso e a divulgação do patrimônio arquivístico da Comissão Pastoral da Terra (CPT), e também a criação recente do Centro Arquivístico do Direito no âmbito da Faculdade de Direito (Fadir) da Unifesspa.

### 1.6.2 Defesa e promoção dos direitos humanos

O sentido consequente que a responsabilidade social adquire por meio de atividades de extensão da Unifesspa também integra as ações relacionadas aos direitos humanos. Ações deste tipo pretendem tornar permanente, e cada vez mais consolidada na sociedade regional, a garantia da dignidade da pessoa humana nos termos das convenções nacionais e internacionais sobre o tema.

Já existem ações institucionalizadas relativas à defesa e promoção dos Direitos Humanos na Unifesspa. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (Naia) é um espaço pedagógico que realiza apoio ao ensino com atendimento educacional especializado a discentes da Unifesspa com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de



inclusão, educação especial e acessibilidade. O Naia tem como objetivo coordenar e contribuir com construção e implementação da política de acessibilidade e inclusão educacional na Unifesspa, contribuindo para a seguridade dos direitos da comunidade universitária público alvo. Além disso, este núcleo colabora com a implementação de políticas públicas voltadas para a efetivação de direitos humanos na região com ações extensionistas e pesquisas colaborativas de intervenção na realidade abrangida pela Unifesspa e seus campi.

Com o programa de extensão “Atuação do Naia/Unifesspa em Políticas de Inclusão Educacional e Acessibilidade de Pessoas com Deficiência via Práticas Extensionistas no Sudeste Paraense”, coordenado pela profa. Dra. Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo, tem sido possível contemplar ações e atividades sobre a diversidade das pessoas com deficiência, seus direitos, questões de acessibilidade e educação para e em Direitos Humanos.

Outro programa de extensão voltado à temática que cabe ser citado é o intitulado “Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa”, coordenado pela Professora Doutora Lorena Santiago Fabeni, cujo objetivo é desenvolver outro ambiente de solução de conflitos relativos à violência doméstica contra a mulher, por meio dos princípios da justiça restaurativa. Tal programa é de extrema relevância numa região marcada pela grande ocorrência deste tipo de violência.

### **1.6.3 Permanência estudantil**

Desde sua implementação, a política de assistência estudantil da Unifesspa tem-se orientado principalmente pela defesa do respeito às especificidades da região Sul e Sudeste do Pará, resguardando, no entanto, o caráter universal do acesso à educação. As ações de assistência estudantil da Unifesspa assumem um caráter transversal a fim de garantir o desenvolvimento de ações, programas e projetos que possam dialogar com as necessidades eminentes dos discentes relativas ao ensino, pesquisa e extensão e, de forma direta, tem contribuído, por meio dos auxílios financeiros, com o controle das taxas de evasão dos discentes que têm ingressado na Instituição.

A natureza desses auxílios considera as necessidades dos discentes e promove a reflexão sobre como a permanência dos alunos impacta as comunidades envolvidas no processo educacional, que compõem o cerne da existência da instituição. Nesse sentido, os auxílios ‘emergencial’, ‘creche’, ‘alimentação’, ‘moradia’, ‘transporte’ e ‘permanência’, além dos destinados a subsidiar pessoas com deficiência, compõem o quadro de alternativas eficazes ao discente em estado de vulnerabilidade socioeconômica.



#### **1.6.4 Programa de acompanhamento de egressos**

A Política de Acompanhamento dos Egressos estabelecida pela Unifesspa, assim como ocorre nas demais instituições de ensino superior, visa atender um dos itens de avaliação determinado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.

Segundo Lima e Andriola (2018, p. 108) é imprescindível analisar as condições profissionais dos ex-alunos para promover uma avaliação crítica do curso e assim conseguir verificar se o modelo pedagógico oferecido pelo curso é capaz de preparar seus alunos para assumirem os desafios do mercado de trabalho. Os autores defendem também que o acompanhamento das condições profissionais do egresso é um compromisso científico com a qualidade educacional da instituição.

Corroborando com isso, Simon e Pacheco (2017, p. 98 *apud* CASTRO, 2003) destacam que estudo com egressos permite que a IES promova a adequação e substituição dos componentes curriculares dos seus cursos, à medida que as demandas profissionais vão se alterando, e, deste modo, a formação acadêmica oferecida aos estudantes poderá sempre estar alinhada com as demandas do mercado de trabalho.

Neste sentido, a realização do acompanhamento dos egressos tem respaldo na necessidade da Instituição em obter resposta para a eficácia dos projetos e ações desenvolvidos pela instituição, sobretudo os projetos pedagógicos que os seus cursos estão colocando em prática. Em suma, é notória a necessidade de criar os canais de comunicação para estabelecer o diálogo permanente com os egressos, além desenvolver outras ações para fortalecer e tornar próxima esta relação.

A Política de Acompanhamento dos Egressos, elaborada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, está voltada para os egressos (*alumni*) dos cursos de graduação da Unifesspa que receberam a outorga de grau. Desta forma, todos os objetivos desta política estão voltados aos ex-alunos que concluíram a sua graduação e foram diplomados na Unifesspa.

Isso posto, cabe ressaltar que o desenvolvimento desta política visa promover não somente o acompanhamento destes ex-alunos, mas também tem por objetivo a criação de oportunidades de formação continuada, integrando-os às atividades de ensino, pesquisa ou extensão desenvolvidas na instituição, e assim promover maiores chances de inserir esse egresso no mercado de trabalho, bem como uma avaliação diagnóstica que subsidie o planejamento institucional.

São objetivos específicos da Política de Acompanhamento dos Egressos:



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

- Conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto técnico-profissional quanto ética e humanitária;
- Conhecer o nível de ocupação dos egressos, seja por curso ou em relação ao município onde realizou os estudos, ou ainda, se está havendo aplicação da formação profissional obtida na Unifesspa na atual ocupação laboral;
- Obter subsídios para avaliar o desempenho dos cursos com relação ao mercado de trabalho e, quando necessário, promover revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação;
- Utilizar a avaliação dos Egressos como subsídio para propor cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização;
- Criar/divulgar canais de comunicação contínuos, com informações atualizadas sobre oportunidades de formação continuada;
- Manter um banco de dados atualizado com informações sobre a continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional dos egressos;
- Aproximar os egressos da Instituição por meio da promoção de encontros, cursos e atividades de pesquisa e extensão direcionadas à profissionais formados na Instituição;
- Reaproximar o egresso do seu curso de origem, no intuito de criar um ambiente amistoso, onde ele possa trocar experiências exitosas no mercado de trabalho com os alunos do curso, bem como possa trocar ideias/buscar orientação com a coordenação do curso.

Para atingir os objetivos propostos, a Política de Acompanhamento dos Egressos será baseada nos princípios aqui definidos:

I – *Valorização Profissional*: mantendo o compromisso de proporcionar aos acadêmicos uma formação inicial e continuada de qualidade, que contribua para formação de profissionais criativos, críticos e reflexivos, hábeis para enfrentar o mercado de trabalho e contribuir com o desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional;

II – *Continuidade do Ensino*: oferecendo aos nossos egressos a possibilidades de retornar à instituição para atualização de seus estudos, e assim adquirir novos conhecimentos e saberes que contribuam para seu desenvolvimento cultural, profissional e socioeconômico;

III – *Avaliação do Profissional Formado e Auto avaliação*: utilizando a opinião dos egressos para melhorar a qualidade da formação oferecida pela universidade, e assim possibilitar que a instituição avalie a adequação da formação do profissional oferecida em relação às demandas do mercado de trabalho e, se necessário, reestruture seus projetos e ações institucionais;

IV – *O Trabalho como Princípio Educativo*: estabelecendo um processo educativo e de desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões, para que ele tenha capacidade de viabilizar caminhos coletivos que revertam a imensa exclusão social produzida pelas mudanças nos processos produtivos.



#### 1.6.4.1 Metodologia para Execução do Programa

As ações da Fase 1 serão desenvolvidas predominantemente pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, em parceria com outros setores da universidade. Um dos focos desta fase será a potencialização do uso do instrumento utilizado pela Proeg para realizar a coleta de dados, cujo intuito é conhecer o perfil do egresso, avaliar o ensino oferecido, incentivar a continuidade dos seus estudos e a inserir o egresso no mercado de trabalho.

Esta coleta de dados se dá através da aplicação de um questionário, hospedado na página eletrônica da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, com *link* na página da Unifesspa, disponibilizado aos egressos por meio do *Google Form*. A utilização desta ferramenta informatizada possibilitará, além de redução de custos, maior alcance dos egressos e do tempo reduzido para obtenção de dados. De acordo com Simon e Pacheco (2017, p. 99) esta é uma das principais ferramentas a serem exploradas no relacionamento com os egressos.

Outra ação importante desta fase é a mobilização de diversos setores da universidade para a importância da política de acompanhamento dos egressos, não apenas para medir o impacto de sua formação na sociedade, mas também para manter o relacionamento com eles, estabelecendo-se como seu refúgio em momentos difíceis e a sua principal referência científica.

Para implementação desta fase do Programa de Acompanhamento dos Egressos está previsto algumas ações, conforme descrito a seguir:

- I. Divulgação do formulário **online** “Pesquisa com Egressos”, para todos os cursos da Unifesspa, como mecanismo de acompanhamento dos egressos, visando maior alcance da ferramenta.
- II. Solicitar ao Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação a criação do Portal do Egresso para divulgar ações previstas no Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), e outras do interesse dos ex-alunos;
- III. Realização de ações junto aos Coordenadores de Curso, em todos os *campi* da Unifesspa, para que informem aos estudantes que estão cursando o último período de curso que, ao final do período, eles devem preencher o formulário **online** “Pesquisa com Egressos”;
- IV. Solicitar ao Centro de Registro e Controle Acadêmico (CRCA), Institutos e Faculdades que adicionem em suas páginas eletrônicas um *link* para preenchimento do formulário **online** “Pesquisa com Egressos”;
- V. Divulgar, em colaboração com o CRCA, via aplicativos de mensagens e e-mail, avisos para que estudantes egressos a partir de 2013 preencham o formulário **online** “Pesquisa com Egressos” para o registro institucional de informações de sua atuação no mercado de trabalho;





- VI. Criação de uma campanha publicitária, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unifesspa, para divulgação das ações do Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE);
- VII. Outras ações que se fizerem necessárias para a implantação do Programa.

A Fase 2 será constituída de ações voltadas à manutenção do vínculo com os egressos, a qual visa a consolidação da PAE e afirmação da Política de Acompanhamento dos Egressos, e será executada em conjunto com vários setores da universidade, conforme detalhamento a seguir:

- I. Manutenção permanente do Portal dos Egressos, que além de hospedar o mecanismo de acompanhamento dos egressos, será utilizado para divulgar oportunidades de trabalho, ofertas de cursos e outras atividades de interesse;
- II. Construir um banco de dados, onde através dos dados coletados, seja possível:
- a. Avaliar se as atividades desenvolvidas pelos egressos estão em consonância com os objetivos propostos no curso, visando subsidiar o planejamento de ações futuras que possam sanar as fragilidades identificadas e fortalecer/ampliar as potencialidades do curso;
  - b. Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição;
  - c. Identificar o grau de compatibilidade entre a formação recebido pelo egresso e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada;
- III. Promover a criação de grupos para acompanhamento da política de egressos no âmbito dos Institutos, assim como para realização de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida;
- IV. Desenvolver ações em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso no intuito de avaliar as informações obtidas a partir das questões levantadas pelo mecanismo de acompanhamento dos egressos;
- V. Implementar outras ferramentas que facilitem a comunicação do egresso com a instituição, no intuito de oportunizar a participação dos egressos em eventos e cursos promovidos pela Unifesspa, contribuindo assim para a formação continuada;
- VI. Promover atualizações, sempre que necessário, no mecanismo de acompanhamento dos egressos, visando cada vez mais adequar a ferramenta para obter as informações para manutenção do banco de dados.
- VII. Promover encontros para o intercâmbio de experiências entre egressos e a comunidade acadêmica

É de suma importância o desenvolvimento de políticas de inserção dos egressos na vida da universidade como maneira de avaliar se a formação está adequada às necessidades do mercado de trabalho. Contudo, sabe-se que políticas desta natureza devem ser realizadas com a



participação de todos os setores da instituição e devem ser debatidas continuamente, visando a melhoria na formação dos egressos.

A institucionalização de políticas de acompanhamento de egressos necessita de amplo debate na comunidade acadêmica, a fim de estabelecer, de forma clara, o que se pretende com ela, para, assim, se poder traçar estratégias de ação e de avaliação dos resultados.

## **2. Política de inclusão**

Apesar de ser uma IES nova, a Unifesspa adota, desde o seu primeiro processo seletivo, ações voltadas à concretização da Política de Inclusão. As principais ações implementadas, até o momento, referem-se à adoção do sistema de cotas e reservas de vagas para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista; a seleção diferenciada de indígenas e quilombolas para ingresso na graduação; o suporte ao curso de licenciatura em Educação do Campo (criado pela Universidade Federal do Pará em Marabá antes da constituição da Unifesspa), instituído para facilitar o processo de inclusão social das comunidades do campo.

Ainda com relação à Política de Educação Inclusiva, a Unifesspa efetivará professores de Libras, ampliando o quadro de corpo docente, para atender a demanda na formação nos cursos de graduação e pós-graduação da Unifesspa, atendendo ainda as demandas específicas na área de educação de surdos. A Unifesspa assegurará a contratação de profissionais tradutores e interpretes de Libras em seu quadro efetivo, visando garantir a acessibilidade na comunicação e mediação educacional para o atendimento aos alunos com surdez da IES.

A Unifesspa já nasceu atendendo ao sistema de cotas, cumprindo o que dispõe a Lei nº 12.711/2012, que determina que 50% do total de vagas ofertadas devem ser reservadas aos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas da rede pública de educação, sendo que destas, no mínimo, 40% devem ser reservadas aos candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos e optarem por concorrer ao sistema de cotas referente a candidatos negros.

Com o intuito de aprimorar a política de inclusão da Universidade, em 2014, o Consepe aprovou, por meio da Resolução nº 022, de 13 de novembro de 2014, a reserva de duas vagas, por acréscimo, nos cursos de graduação da Unifesspa, para indígenas e quilombolas via seleção diferenciada e, na mesma resolução, a reserva de duas vagas em cada curso para pessoas com deficiência. Também voluntariamente, atribui um bônus de 20% aos alunos que tenham cursado pelo menos um ano do ensino médio nos municípios que integram as regiões



de influência das cidades nas quais estão implantados os campi da Unifesspa. A decisão é regulamentada pela Resolução nº 023, de 13 de novembro de 2014, do Consepe.

O resultado alcançado, no ano de 2014, com a efetivação dessas iniciativas, foi a oferta de 1.368 vagas (considerando PS e PSE), sendo que, destas vagas, foram preenchidas 1.045, 76,38% do total preenchido.

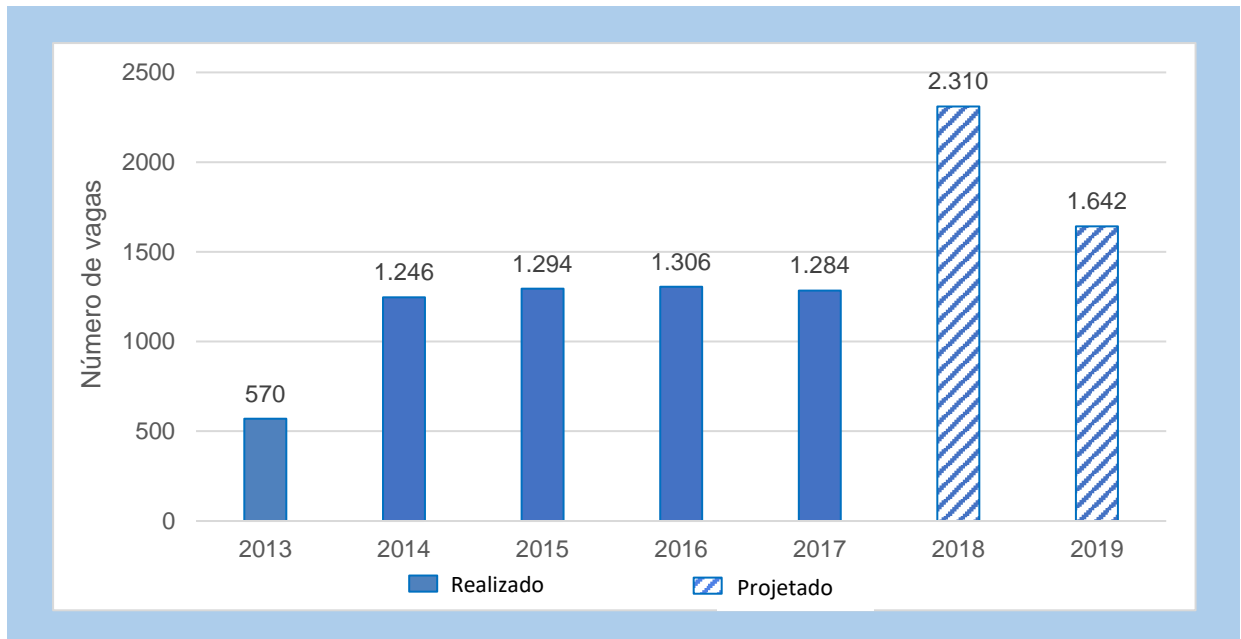
Os números acima são relativos aos dados totais de vagas ofertadas e preenchidas. Todavia, se considerarmos apenas os processos seletivos especiais para Educação do Campo, tem-se um total de 240 vagas ofertadas e, destas, 229 vagas foram preenchidas, o que representa um aproveitamento de 95,41% das vagas ofertadas.

Com a criação da Unifesspa, a partir do desmembramento da UFPA, todos os cursos do Campus Marabá que pertenciam a UFPA foram transferidos para a Unifesspa. No ano de 2014, a Unifesspa criou os cursos de bacharelado em Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Geografia, Psicologia, Saúde Coletiva, e os cursos de licenciatura em História e Artes Visuais, no Campus-sede; os cursos de bacharelado em Administração e Ciências Contábeis, no Campus Rondon do Pará; o curso de licenciatura em Matemática, no Campus Santana do Araguaia; o curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, no Campus São Félix do Xingu; e o curso de licenciatura em História, no Campus Xinguara (ver Quadro 1, Figura 1 e Mapa 1).

A Figura 2, a seguir, apresenta a evolução do número de vagas ofertadas em cursos de graduação de 2013 antes do desmembramento da UFPA até 2017, e a previsão de oferta de vagas para 2018 e 2019.



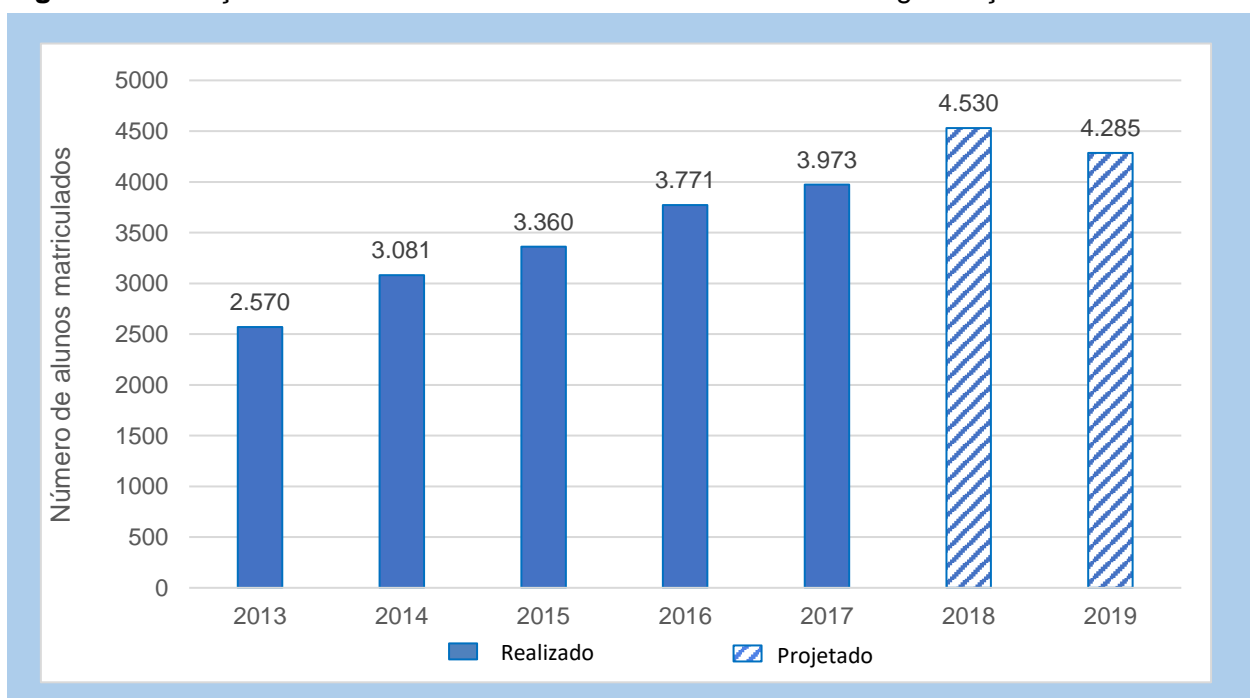
**Figura 2 - Evolução do número de vagas ofertadas em cursos de graduação: 2013 a 2019**



Fonte: Proeg/Unifesspa.

Como pode ser visto na Figura 3, houve um crescimento de mais de 50% no número de alunos matriculados em cursos de graduação após a criação da Unifesspa (período entre 2013 e 2017).

**Figura 3 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos de graduação: 2013 a 2019**



Fonte: CRCA/Unifesspa.



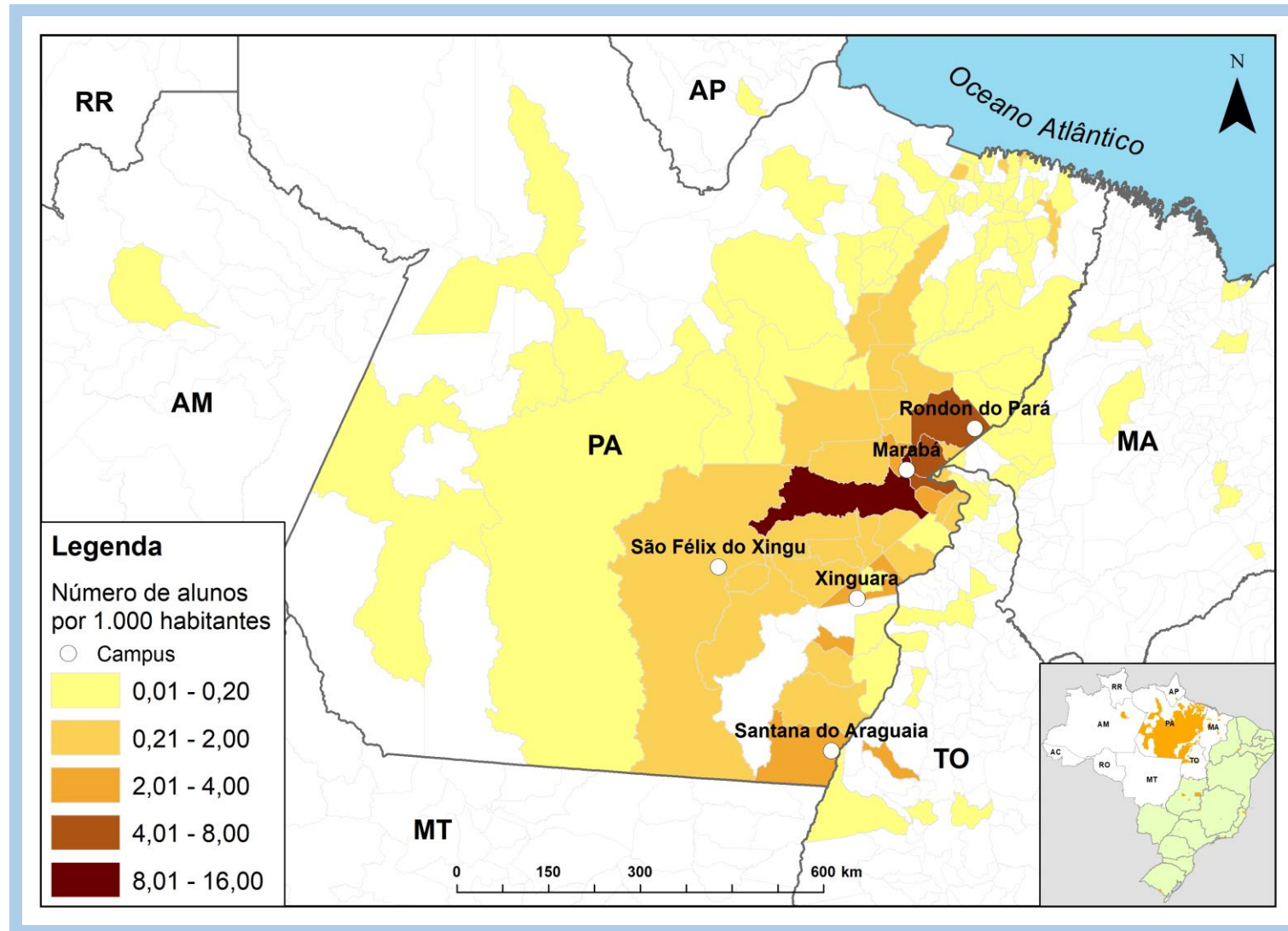
**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

Na sequência, o Mapa 2, apresenta a espacialização referente aos municípios de origem dos discentes da Unifesspa, destacando-se que muitos são oriundos de outros estados, entre eles o Amapá, Amazonas, Maranhão e Tocantins, com especial atenção a esses dois últimos. Salienta-se, igualmente, que muitos alunos são da própria realidade em que se encontram sediados os campi da Unifesspa ou de áreas limítrofes.



Mapa 2 – Municípios de origem dos alunos da Unifesspa - 2018



Fonte: Censo Demográfico, 2010/IBGE; CRCA - Unifesspa, 2018; Base Cartográfica IBGE, 2010.

Elaboração: SILVA, R. P; MONTEIRO, M. A., 2018.



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

No âmbito da criação de novos cursos de graduação, a Unifesspa obedecerá ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que orienta sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Nele exige-se, impreterivelmente, o Estudo de Viabilidade de Criação de Curso (EVCC) e, por conseguinte, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

O Quadro 6 mostra o conjunto dos cursos de graduação que ofertaram vagas em 2018, por ano de criação, grau e modalidade, associados aos indicadores de qualidade estabelecidos pelo MEC na Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, para aferir a educação superior brasileira. Tais indicadores são expressos em escala contínua e em cinco níveis, na qual os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória.

**Quadro 6** – Relação dos cursos de graduação por ano de criação, grau/modalidade, unidade acadêmica, Conceito Enade, CPC e CC

Curso de graduação	Ano de criação	Grau/ Modalidade	Unidade acadêmica	Conceito Enade	CPC*	CC**
Agronomia	2001	Bacharelado/ Presencial	ledar	3 (2016)	3 (2016)	3 (2017)
Ciências Biológicas	2014	Bacharelado/ Presencial	lesb	-	-	4 (2017)
Ciências Econômicas	2014	Bacharelado/ Presencial	ledar	-	-	4 (2018)
Ciências Sociais	2009	Bacharelado/ Presencial	ICH	-	-	2 (2014)
Direito	1994	Bacharelado/ Presencial	leds	3 (2015)	2 (2015)	4 (2018)
Geografia	2009	Bacharelado/ Presencial	ICH	-	-	3 (2016)
Geologia	2005	Bacharelado/ Presencial	IGE	-	-	-
Psicologia	2014	Bacharelado/ Presencial	lesb	-	-	4 (2018)
Saúde Coletiva	2014	Bacharelado/ Presencial	lesb	-	-	4 (2018)
Sistemas de Informação	2003	Bacharelado/ Presencial	IGE	2 (2014)	2 (2014)	4 (2018)
Engenharia Civil	2014	Bacharelado/ Presencial	IGE	-	-	4 (2018)
Engenharia da Computação	2014	Bacharelado/ Presencial	IGE	-	-	4 (2018)





**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

<b>Curso de graduação</b>	<b>Ano de criação</b>	<b>Grau/ Modalidade</b>	<b>Unidade acadêmica</b>	<b>Conceito Enade</b>	<b>CPC*</b>	<b>CC**</b>
Engenharia de Materiais	2004	Bacharelado/ Presencial	IGE	3 (2014)	3 (2014)	-
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	2004	Bacharelado/ Presencial	IGE	3 (2014)	3 (2014)	3 (2014)
Engenharia Elétrica	2014	Bacharelado/ Presencial	IGE	-	-	4 (2018)
Engenharia Mecânica	2014	Bacharelado/ Presencial	IGE	-	-	4 (2018)
Engenharia Química	2014	Bacharelado/ Presencial	IGE	-	-	5 (2018)
Artes Visuais	2014	Licenciatura/ Presencial	Illa	-	-	5 (2017)
Ciências Naturais	2008	Licenciatura/ Presencial	ICE	-	-	3 (2016)
Ciências Sociais	1994	Licenciatura/ Presencial	ICH	3 (2014)	3 (2014)	-
Educação do Campo	2009	Licenciatura/ Presencial	ICH	-	-	-
Física	1998	Licenciatura/ Presencial	ICE	1 (2014)	3 (2014)	3 (2014)
Geografia	1987	Licenciatura/ Presencial	ICH	2 (2014)	3 (2014)	3 (2016)
História	2014	Licenciatura/ Presencial	ICH	-	-	4 (2017)
Letras – Língua Inglesa	2009	Licenciatura/ Presencial	Illa	-	-	3 (2012)
Letras – Língua Portuguesa	2008	Licenciatura/ Presencial	Illa	1 (2014)	-	4 (2017)
Matemática	1992	Licenciatura/ Presencial	ICE	2 (2014)	2 (2014)	4 (2018)
Pedagogia	1987	Licenciatura/ Presencial	ICH	4 (2014)	-	3 (2015)
Química	2007	Licenciatura/ Presencial	ICE	3 (2014)	3 (2014)	-
Administração	2014	Bacharelado/ Presencial	lcsa	-	-	4 (2017)
Ciências Contábeis	2014	Bacharelado/ Presencial	lcsa	-	-	3 (2017)
História	2014	Licenciatura/ Presencial	letu	-	-	4 (2017)
Letras – Língua Portuguesa	2014	Licenciatura/ Presencial	IEX	-	-	3 (2017)
Matemática	2014	Licenciatura/ Presencial	IEA	-	-	4 (2017)



## **Serviço Público Federal Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

Fonte: Proeg, a partir de dados extraídos do sistema e-MEC.

Nota: \* Conceito Preliminar de Curso;

\*\* Conceito de Curso.

São as seguintes as ações e metas fixadas para os cursos de graduação no período:

- elevar em cerca de 160% o número de cursos de graduação no período 2014-2019;
- ampliar em mais de 30% o número de cursos ofertados de graduação no período 2014-2019;
- alcançar a proporção de 50% dos cursos de graduação avaliados com CC iguais ou superiores a 4;
- ampliar o Conceito Enade médio da Instituição em 80,95% de 2014 a 2019.

### **2.1 Programas especiais de formação pedagógica**

No período de 2014 a 2019 serão implementados os seguintes programas especiais de formação pedagógica:

- Programa Especial de Capacitação Docente em Metodologias de Ensino e Tecnologias de Informação;
- Programa de Capacitação em Gestão Acadêmica;
- Curso de Capacitação em Libras.

### **3. Educação a Distância**

Em atendimento à Portaria Normativa nº 2, de 10 de janeiro de 2007, a Unifesspa se credenciou no Ministério da Educação para ofertar cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD).

Para este fim, a Unifesspa estabeleceu parceria com a Universidade Aberta do Brasil visando garantir o apoio acadêmico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino-aprendizagem.

A ampliação da oferta de ensino superior por meio do ensino a distância, que atue de forma integrada com as diferentes áreas dos cursos presenciais da Ifes, tem por propósito o atendimento de um público amplo que necessita de formação superior.

Para apoiar as ações de educação a distância no futuro, a Unifesspa está criando uma infraestrutura de TIC que viabilize a conectividade com a Internet, tanto na unidade-sede quanto nas unidades fora de sede, e a implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - com condições de funcionamento 24 horas por dia, sete dias por



semana. Tal ambiente se constitui em um dos módulos do SigaA, a ferramenta integrada de gestão acadêmica utilizada na Unifesspa.

Objetivando garantir a disponibilidade do ambiente virtual de aprendizagem, o Ctic dispõe de um gerador de energia e um banco de baterias dedicados à alimentação do DataCenter onde está hospedado o AVA e toda a infraestrutura de TIC da Unifesspa. O Campus Marabá possui acesso à internet com velocidade de 1Gbps fornecido pela RNP. Com essa disponibilidade energética e velocidade de Internet, o polo de educação a distância em questão poderá se tornar consolidado no aspecto da infraestrutura de TIC. Os recursos de tecnologia, como o ambiente virtual de aprendizagem e a webconferência, apresentam-se como elementos-chave para o sucesso da implantação dos cursos posteriormente.

Outros recursos tecnológicos importantes para o ensino a distância são as lousas digitais. Esses equipamentos estão sendo instalados em todas as unidades do Campus Marabá e nas unidades fora de sede, possibilitando maior interatividade entre docentes, tutores e discentes durante o processo de ensino-aprendizagem, podendo ser utilizadas em momentos de encontro presencial dos alunos dos cursos EAD.

Para a produção de material didático para as vídeo-aulas, a Unifesspa utilizará a ferramenta Videoaula@RNP, ferramenta pela qual o tutor/professor pode desenvolver a aula de modo a garantir a maior interatividade no uso das TICs. E, para garantir maior disponibilidade na oferta das vídeo-aulas, estas estarão armazenadas nos servidores da nuvem RNP.

Os cursos EAD a serem propostos na Unifesspa serão concebidos nos Institutos, por meio de projeto pedagógico que favoreça a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos e mídias voltados para a formação do profissional que venha atuar tanto na região, como em diversos outros lugares do país.

O perfil desejado para o tutor atuante em cursos de EAD prevê que estes deverão integrar o quadro de servidores da Unifesspa e possuir a titulação de especialista ou superior. A indicação da titulação proporcionará ao curso EAD a garantia de maior qualidade na sua execução.

O processo de comunicação e interação entre os participantes ocorrerá por meio do módulo de Ensino a Distância do SigaA, no qual recursos de comunicação síncrona e assíncrona (fóruns de discussão, diários, *blogs* e *chats*) serão fortemente explorados pelos docentes e tutores, no intuito de orientar e acompanhar a evolução do discente ao longo do curso.



Como os equipamentos e as infraestruturas necessárias à execução do EAD ainda estão em processo de implementação, não serão ofertados cursos na modalidade EAD no período de vigência deste PPI e do PDI.

#### **4. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação**

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) devem ressaltar o compromisso de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo uma concepção de formação profissional que busca a sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, o compromisso social e ético do profissional na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação social, na busca por uma sociedade mais humana e solidária.

Cada curso de graduação conta com o seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) que “constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso” (Resolução Conaes nº 1, de 17 de junho de 2010). Sua função é:

- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- propor a formulação e reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) para apreciação e aprovação pelo respectivo Colegiado do Curso.

Vale lembrar, por fim, que o projeto pedagógico deve ser constantemente atualizado e reformulado quanto às diretrizes curriculares dos cursos e legislação educacional.

#### **5. Cursos de pós-graduação existentes na Unifesspa**



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em todas as áreas do conhecimento, têm por objetivo a formação de pessoal qualificado para as atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação e compreendem dois níveis: o de mestrado e o de doutorado. A pós-graduação *lato sensu* compreende os cursos de especialização.

Os cursos de mestrado podem ser profissionais ou acadêmicos. Os mestrados profissionais visam aprimorar a competência técnico-científica dos graduados para a atuação profissional. Os mestrados acadêmicos visam enriquecer a competência didática, científica, artística, cultural e profissional dos graduados, podendo ser encarados como fase preliminar do doutorado, ou como nível terminal, ou ainda revestir-se, simultaneamente, de ambas as características.

Os cursos de doutorado têm por fim proporcionar aprimoramento técnico, científico, artístico ou cultural, amplo e aprofundado, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e de inovação.

Atualmente, na Unifesspa, existem em funcionamento seis cursos de pós-graduação *stricto sensu*, conforme detalhado abaixo:

- 1 Programa de Mestrado Acadêmico em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA);
- 2 Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras), vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- 3 Programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), vinculado à Sociedade Brasileira de Física (SBF);
- 4 Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet);
- 5 Programa de Mestrado Acadêmico em Química;
- 6 Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM).

Adicionalmente aos programas mencionados, a Unifesspa oferece oportunidade de qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu* por meio de parceria com outras instituições. Os quatro programas relacionados a seguir se incluem nesta categoria, em nível de doutorado:

1. Programa de Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia, com a Rede Bionorte, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam);
2. Programa de Doutorado Interinstitucional (Dinter) com a Universidade Federal do Pará (UFPA), por intermédio do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE);
3. Doutorado Interinstitucional (Dinter) com a Universidade de São Paulo (USP), por intermédio do Programa de Pós-graduação em Geografia Humana (PPGH);

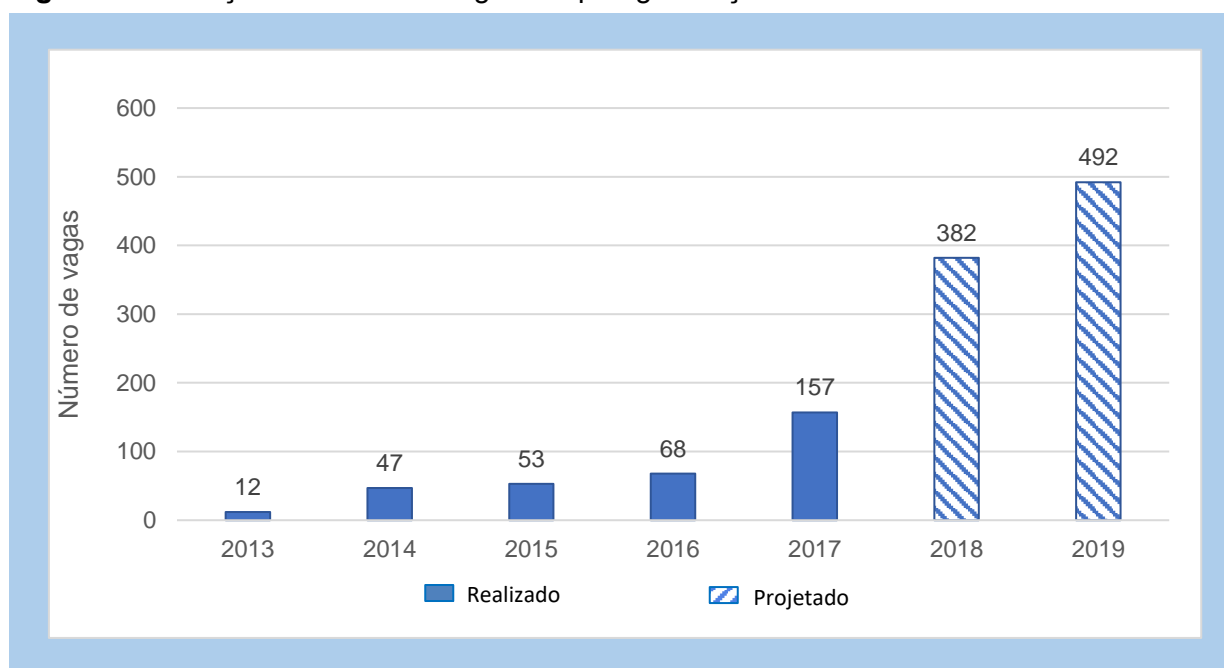


**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

4. Doutorado Interinstitucional (Dinter) com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por intermédio do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública.

Em nível de pós-graduação *lato sensu* existe em funcionamento o curso de especialização Abordagens Culturais: Saberes, Identidade e Diferença Cultural na/dá Amazônia. A Figura 4, abaixo, apresenta a evolução da oferta de vagas em pós-graduações *stricto sensu* no período 2013 a 2019.

**Figura 4** - Evolução da oferta de vagas em pós-graduações *stricto sensu*: 2013 a 2019



Fonte: Propit/Unifesspa.

No âmbito da criação de novos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), a Propit, por meio da Resolução nº 011, de 20 de maio de 2014, norteia as unidades acadêmicas com as orientações para implantação de novos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), conforme Resolução Consun nº 18, de 26 de agosto de 2015. No Quadro 7, a seguir, pode ser visto o conjunto dos programas de pós-graduação *stricto sensu* criados a partir de 2014 – o PDTSA foi criado pela UFPA, antes da criação da Unifesspa -, como também a relação dos programas que se encontravam em processo de habilitação na Capes.



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

**Quadro 7** - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* criados ou em processo de aprovação até 2018

Programa	Ano
Mestrado Acadêmico em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA)	2013
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF)	2014
Mestrado Nacional Profissional em Letras (ProfLetras)	2014
Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM)	2017
Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet)	2017
Mestrado Acadêmico em Química (PPGQ)	2017
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (ProfNit)	2018
Mestrado Acadêmico em Física	2018
Mestrado Acadêmico em História	2018
Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais e Metalurgia	2018
Mestrado Acadêmico em Recursos Minerais	2018
Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências Humanas	2018
Mestrado Acadêmico em Agroecologia	2018
Mestrado Profissional em Geotecnologias e Recursos Naturais Amazônicos	2018
Mestrado Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia	2018
Mestrado Profissional em Ciências Forenses	2018
Mestrado Acadêmico em Geografia Regional	2018
Mestrado Acadêmico em Ciência Animal	2018
Mestrado e Doutorado em Rede Engenharia na Amazônia	2018
Mestrado e Doutorado em Rede Meio Ambiente	2018
Mestrado e Doutorado em Rede Saúde	2018

Fonte: Propit/Unifesspa.

Notas:

1. Os últimos 14 cursos listados acima se encontram em processo de habilitação na Capes;
2. Na Unifesspa, os três últimos programas listados no quadro acima serão ofertados apenas em nível de mestrado.

Para o período 2014-2019 foram fixadas as ações e metas relacionadas a seguir, consideradas centrais para a consecução dos objetivos estratégicos relacionados à pós-graduação:

- elevar o número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação de 47 (em 2014) para 160 (em 2019);
- ampliar de 1 (em 2014) para 18 (em 2019) o número de mestrados acadêmicos próprios;





**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

---

- ampliar de 2 (em 2014) para cinco (em 2019) o número de mestrados profissionais próprios;
- submeter à Capes o primeiro curso de doutorado próprio da Unifesspa;
- ampliar de 12 (em 2014) para 143 (em 2019) o número de doutores envolvidos em pesquisa;
- ampliar em 200% o número de pesquisadores Produtividade em Pesquisa (PQ) e Desenvolvimento Tecnológico (DT) junto ao CNPq;
- incrementar em mais de 1.000% o número de grupos de pesquisa ativos e cadastrados no CNPq (de 3, em 2014, para 129, em 2019).